O Elixir de NOGUEIRA

D. CARMINDA FIDALGO
Rio de Janeiro

Exmos. Snrs.

Viuva Silveira & Filho.

Rua da Gloria n. 62 — Nesta

Saúdo-vos

Para patentear a cura realizada em minha pessôa, dirijo-vos esta, acompanhada de minha photographia, podendo dar o destino que melhor vos aprouver.

De ha muito que vinha soffrendo de uma inflammação nos olhos, privando-me dos affazeres domesticos. Consultei a especialistas, obtendo apenas melhoras transitorias, tendo sido pelos mesmos aconselhado o uso de oculos.

Por indicação de pessoa amiga, usei o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Pharmaceutico—Chimico João da Silva Silveira, achando-me completamente restabelecida.

Por ser a expressão da verdade, firmo-me

De VV. EE.

Cra. Atta. Obrima.

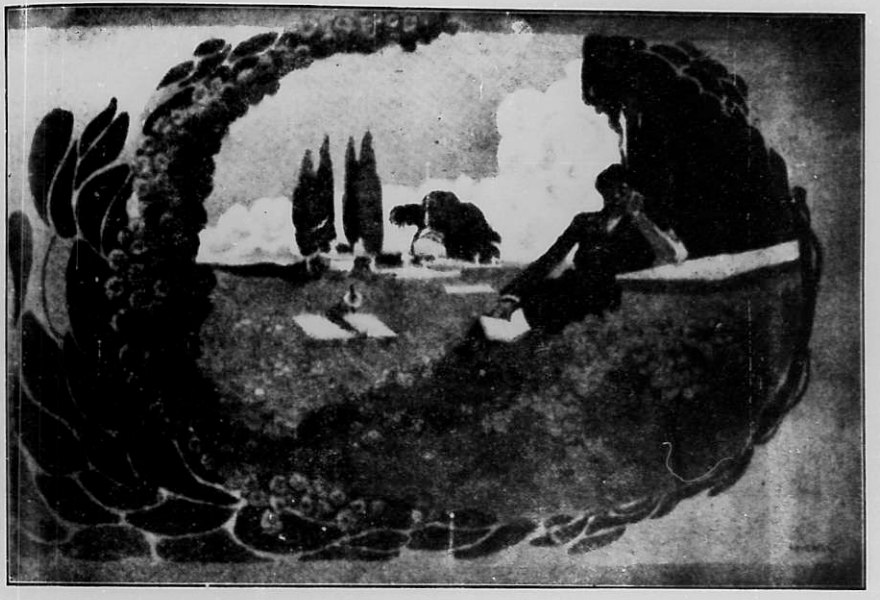
Assignada:

CARMINDA FIDALGO.

(firma reconhecida)

O ELIXIR DE NOGUEIRA

Vende-se em todo o Brasil e Republicas sul-americanas



Revista Feminina

Anno 4

№ 42

Sociedade de Productos Chimicos L. QUEIROZ

A AGUA DA BELLEZA

deve se achar em todo o boudoir das senhoras elegantes e que prezam a sua epiderme. Torna a pelle alva e aveludada, tira as manchas e da-lhe um aspecto encantador. E' O ENCANTO DAS SENHORAS.

Petroleo Americano

Além de dar brilho aos cabellos e de tornal-os macios e crespos, essa loção é infallivel para combater a CASPA evitar a QUEDA DOS CABELLOS.

Preparado com Kerozene e não com benzina ou essencias como os productos similares, elle é por isso mesmo mais efficaz.

LIMÃO BRAVO E BROMOFORMIO de L. Queiroz

E' o melhor XAROPE para curar a TOSSE, a ASTHMA, a COQUELUCHE e o CATHARRO CHRONICO. E' DE SABOR AGRADAVEL.

AS COLICAS HEPATICAS

um preservativo na ou Cólicas do Figado, os CALCULOS BILIARES encontraram um remedio efficaz e preparado ideal, composto exclusivamente de vegetaes. Com este re- **LITHOBILINA** medio torna-se inutil o uso das **Aguas de Carlsbaden.**

O Guderin

é a salvação das Senhoras pallidas e anemicas. Augmenta extraordinariamente o numero dos glóbulos vermelhos e dá **força e augmento de peso.** E' util na **debilidade** e na **anemia** devidas ao **PARTO** e as grandes hemorrhagias e na Amenorrhéa e outras molestias das Senhoras.

Todos estes preparados encontram-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias e no Deposito Geral

Sociedade de Productos Chimicos L. DE QUEIROZ

Z

que
ilu-
lor.

res

mo
az.

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

NOVIDADES PARA O VERÃO

Ultimas Importações de Paris e Londres

Os transatlanticos, «*Ligeria*» e «*Garrona*» da França e «*Darro*» e «*Amazon*» de Londres nos tróuxeram a maior e mais completa colleção de Artigos de Moda que, até hoje, pudemos importar.

As Exmas. Senhoras que nos honrarem com uma visita nestes dias ficarão encantadas com os lindos modelos de Vestidos para o Verão, que se presentam em grande variedade de estylos e cores—todos com aquelle "chic" que se encontram nas creações Parizienses.

Os Novos Chapeos e Blusas bem como as innumeraveis novidades nas outras secções da casa não deixarão de interessar as nossas distinctas clientes para quem fazemos um convite de os inspeccionar sem algum compromisso de compra.

MAPPIN STORES
S. PAULO

Vinho (Vinho que dá vida) BIOGENICO

Para uso dos *convalescentes*, das *puerperas*, dos *neurasthenicos*, *anemicos*, *dispepticos*, e *arthriticos*.

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas convalescenças, nas molestias depressivas e consumptivas, neurasthenias, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio-sclerose, etc., etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico e lactogenico.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e no deposito geral.

Pharmacia e Drogaria

Francisco Giffoni & C.

Rua 1º de Março, 17 — **Rio de Janeiro**

As grandes necessidades

Um caso digno de attenção!!!

7500 filtros «FIEL» se acham actualmente exercendo a sua benefica missão!!

No passado--no presente FOI E'

e no futuro SERA' NOTAVEL

a preferencia pelo **"FILTRO FIEL"**

Argumento:

— A água precisa ser filtrada e para isso;

... todos os filtros são bons, ... a maior parte bonitos ... e alguns baratos; ...

porém ...

Hygienico e rigorosamente pratico. Só o FILTRO FIEL A' venda na RUA DE S. BENTO, 14 e em todas as casas de 1.a ordem

ARSENIO J. SILVA,
Secção F. Caixa Postal 1207

Peçam o catalogo illustrado e mais informações sem compromisso algum.

SÓ

E' CALVO QUEM QUER PERDE O CABELLO
QUEM QUER ▭ ▭ ▭
TEM BARBA FALHADA
QUEM QUER ▭ ▭ ▭
TEM CASPA ▭ ▭ ▭
QUEM QUER ▭ ▭ ▭

Porque o **PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. BOM E BARATO — Em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias e no deposito.

— **Drogaria Francisco Giffoni & C.** —

— Rua 1.º de Março, 17 — **Rio de Janeiro**

BEXIGA, RINS, PROSTATA URETHRA DIATHESE URÉA E ARTHRTISMO

UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflamação da prostata. Previne o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as arêas e os calculos e acido urico e uratos.

Nas Pharmacias e Drogarias.

Deposito: — DROGARIA GIFFONI

Rua Primeiro de Março n. 17

Exclusivamente para **Senhoras e senhoritas**

Premiado na Exposição de Bruxelas e com medalha de ouro na Exposição de Hygiene

O CREME DO HAREM

tem a primasia, porque ...

... é uma preparação conscienciosa, seria e não é imitação.

... tem sido usado, sempre com excellentes resultados, contra as **sardas, rugas, pannos, espinhas e manchas da pelle** e nenhum outro é comparavel a elle.

Portanto, todas as imitações que appareceram, que apparecem, e que apparecerão, embora com nomes differentes, não podem fazer concurrencia ao já **consagrado**

CREME DO HAREM

Estojo 3$000 — Pelo Correio 4$000

Em todas as perfumarias e drogarias e na

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS

Rua São Bento 74-A- S. PAULO

FERRO NUXADO, PARA CREAR UMA NOVA ERA DE MULHERES BONITAS E HOMENS DE AÇO.

Medicos famosos o dizem. — Põe rosas nos rostos das senhoras e aos homens enche-lhes as veias do vigor juvenil mais assombroso. Facilmente, augmenta em 200 % a força e a resistencia das pessoas delicadas, nervosas, quebrantadas, e isso ao fim de duas semanas apenas.

Descobrimento prodigioso, que marca uma nova éra na sciencia medica.

Nova York, N. Y. — Desde a notavel descoberta do ferro organico, o Ferro Nuxado ou "Fer Nuxate", como os francezes o chamam, tomou o paiz de assalto. Calcula-se, moderadamente, em cinco milhões o numero dos que o estão tomando diariamente aqui. Os medicos e de particulares affluem attestados de assombrosos resultados. Tanto é assim que doutores de reconhecida fama pedem-nos, a uma voz, que estamos em vesperas de uma nova era de mulheres muito mais bonitas e coradas e homens muito mais vigorosos.

O dr. King, conhecido clinico e autor nova-yorkino, declarou, no decorrer de uma entrevista sobre o assumpto: "Sem ferro, não pode haver homens de vigor ferreo. Palliez é synonimo de anemia. Anemia significa falta de ferro. Os anemicos têm a tez pallida, a carne fofa, o musculo fraco, o cerebro fatigado e a memoria deficiente, o systema enfraquecido, as condições de animo nervosas, irritantes, melancolicas. Quando o ferro foge do sangue da mulher, foge-lhe tambem as rosas da face.

Nas refeições mais generalisadas da America as féculas, os assucares, doces, arrozes, pão branco, galletas, macarrões, fideos, tapioca, sagú, maizena, farinhas degeneradas já não contém ferro. Por puro requinte, o ferro da mãe terra foi banido destes alimentos empobrecidos, e os estupidos methodos de cozinha domestica, lançando ao sumidouro a agua em que os nossos vegetaes se preparam, são culpados da outra perda de ferro.

Portanto, si desejaes conservar o espirito e vigor da juventude até á edade madura, tendes de supprir com o ferro em alguma fórma organica a deficiencia de ferro na comida, o mesmo que com o sal fazeis, quando a achaes insossa."

O dr. Sauer, um dos facultativos de mais renome nacional e que estudou as grandes instituições medicas européas, diz: "Como tenho affirmado e repetido cem vezes, o ferro organico é o maior dos fortificantes. Si nos deixassemos de certas medicinas e preparados nauseantes, e tomassemos simplesmente ferro nuxado, tenho a certeza de que podiam ser salvas milhares de vidas que se perdem por anno de pneumonias, grippe, tisica, rins, figado, coração, etc. A causa real e verdadeira dessas enfermidades tem sido, nem mais, nem menos, que a debilidade occasionada pela escassez de ferro no organismo no sangue.

Não ha muito, apresentou-se um individuo que chegára quasi ao meio seculo, pedindo-me que lhe fizesse um exame preliminar para segurar a vida. Surprehendeu-me achal-o com a pressão sanguinea de um mancebo de vinte annos e um vigor, uma energia e vitalidade proprios de um moço. Era, effectivamente, um moço apezar da edade. O segredo, affirmou-me, estava no ferro, no Ferro Nuxado, que lhe havia renovado a vida. Aos 30 annos, estava mal de saude; aos 50, attribulado e quasi liquidado. Agora, aos 50, era um prodigio de vitalidade, um rosto radiante de mocidade.

O ferro é absolutamente necessario para que o sangue permitta transformar o alimento em tecido vivo. Sem ferro, por muito que vos forreis, o alimento entra por um lado e sae pelo outro, sem nenhum proveito. Como vos falta energia, empallideceis, decahis, acontecendo-vos o mesmo que a uma planta que crescesse num sólo sem ferro, sufficiente. Si precisaes de robustez e saude, deveis submetter-vos á experiencia seguinte: verificar o quanto podeis trabalhar ou quanto podeis caminhar sem fadiga; tomar logo duas pastilhas ou comprimidos de cinco grãos de ferro nuxado tres vezes ao dia, depois das refeições, por duas semanas. Então repetiris a prova, vendo quanto haveis ganho. Sei de dezenas de pessoas, nervosas, enfraquecidas, padecendo continuamente, duplicar forças e resistencia, desterrar até o ultimo vestigio de dyspepsia, dôres de figado e quantas mais as acabrunhavam, isto com o uso do ferro, em fórma apropriada, em dez ou quatorze dias. Em muitos casos, isto se deu depois do emprego, em vão, por mezes, de outros medicamentos.

Não tomeis, porém, ferro nas fórmas antiquadas e reduzidas, aceitato ou tintura de ferro, para economisar alguns vintens. Não é essa, ai! a classe de ferro que a Mãe Natureza pede para enriquecer o sangue de seus filhos. Deveis tomar ferro de modo que possais absorvel-o e assimil-o facilmente, para que tenhaes algum proveito, pois do contrario o resultado será nenhum. Mais de um athleta triumphou simplesmente por possuir o segredo das grandes energias e resistencia e ter enchido o sangue de ferro antes de entrar em luta. No entanto, outros, arrosiaram derrotas pela falta de ferro."

O dr. Schuyler C. Jaques, tambem de Nova York, disse: "Nunca dei informes nem conselhos medicos destinados á publicidade. Tratando-se do Ferro Nuxado, faltara ao meu dever guardando silencio. Eu proprio já o tomei, tendo a meus clientes, com resultados os mais satisfactorios e surprehendentes. E os que aspiram a um rapido augmento de energias, vigor e resistencia nelle encontrarão um remedio notabilissimo e de maravilhosa efficacia."

NOTA — O Ferro Nuxado, prescripto e recommendo por facultativos em 150 grande numero de casos, como se vê, não é medicina chamada de patente, nem remedio de segredo, antes, pelo contrario, é muito conhecido entre os droguistas, seus attributos de ferro são muito recebidos pelas eminencias medicas, tanto da Europa como da America. Ao contrario de outros productos inorganicos de ferro, é muito assimilavel, não ataca nem enegrece a dentadura, nem causa perturbações estomacaes. E, ao contrario, remedio potentissimo em quasi todas as fórmas de indigestão, como ainda em toda condição nervosa e debilitada. Tal a confiança dos fabricantes no Ferro Nuxado, que offerecem premio a qualquer instituição de caridade sempre que qualquer homem ou mulher menor de 60 annos, com sangue deficiente em ferro, não veja augmentadas as suas forças em 200 %, depois de usado por quatro semanas, salvo é claro, a hypothese de qualquer grave affecção organica.

Vende-se em todas as boas pharmacias de São Paulo.

UNICO IMPORTADOR — **Benigno Nieva** — Caixa Postal 979-M — RIO DE JANEIRO

BISCOITOS DUCHEN

MEDALHA DE OURO
EXPOSIÇÃO DE HYGIENE
SÃO PAULO 1916

Casa Allemã

FUNDADA EM 1883

SÃO PAULO

END. TELEGR: CASELLA

CAIXA POSTAL 177 □□ TELEPHONES, 743 e 3255

FILIAES

SANTOS
CAMPINAS
JAHU'
RIB. PRETO

Recebemos um variado sortimento em

ARMARINHOS

como:

Linhas para crochet e para bordar em todas as côres.

Linhas para fazer meias em preto e branco.

Seda para bordar em flosse e torçal em todas as côres.

Formas para cobrir botões.

Botões de phantasias para blusas e vestidos.

Alfinetes para chapéos, etc.

Bébés de Celuloide

e um unico e variado sortimento em

Cintos e Bolsas

para senhoras.

Wagner, Schädlich & Co.

Hotel Avenida

O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRASIL

Aposentos para 500 pessoas

DIARIA A PARTIR DE 10$000

End. Telegr. Avenida - Rio de Janeiro

Societé Financière et Commerciale Franco Brésilienne

(CASA NATHAN)

CHA' «HORNIMAN» em latas de 1,1|2 e 1|4 de libra, o mais puro e aromatico.

Grande sortimento de licores «CUSENIER» de todas as qualidades.

Verniz especial «CHI-NAMEL» para envernisar soalhos, que substitue com vantagem a cera e é mais barato.

Grande sortimento de ferragens finas e grossas.

MACHINAS PARA A LAVOURA de todas as classes, com especialidade em arados, cultivadores, etc. dos melhores fabricantes Norte-Americanos.

Pedidos e informações á

R. S. Bento, 43-A Caixa do Correio—K SÃO PAULO

Marmoraria Tomagnini

Especialidade em tumulos de marmore e granito polido

Pietrasanta (Carrara) Italia

S. PAULO

Rua Paula Souza N. 85

Telephone, 3378 (Central)

EXMAS. SENHORAS

Ouvi um bom conselho:

Quereis ter a vossa pelle alva, aveludada e livre de manchas? Quereis, emfim, ser formosas?

Uzai em vossa toilette a

Agua de Belleza ou Perola de Barcelona

Não contém mercurio e nem outra substancia que possa irritar a vossa pelle.

Ouvi mais outro conselho:

Para ter os vossos cabellos brilhantes, leves e ondulantes; para ter a vossa cabeça livre de caspas e de quaesquer parasitas.

Usai, pelo menos, duas vezes por semana o

Petroleo Americano

magnifica loção preparada em kerozene dissolvido e purificado por processo especial.

Encontra-se em todas as casas e na

Drogaria Americana

SOCIEDADE DE PRODUCTOS CHIMICOS L. QUEIROZ

RUA LIBERO BADARÓ N. 144

SÃO PAULO

"O PILOGENIO" serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — O PILOGENIO

SEMPRE O " PILOGENIO "

O "PILOGENIO" SEMPRE!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias

LYCETOL GRANULADO GIFFONI

DISSOLVE E EXPELLE O ACIDO URICO

RECEITADO DIARIAMENTE PELAS SUMMIDADES MEDICAS

CONTRA

DIATHESE URICA—COLICAS NEPHRITICAS

CALCULOS BILIARES

ARTHRITISMO—RHEUMATISMO

→ GOTA ←

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

DEPOSITO GERAL DROGARIA GIFFONI

DE

FRANCISCO GIFFONI & C.ia — RUA 1.º DE MARÇO 17

RIO DE JANEIRO

Madame Jeanne

Officina de costura franceza. Confecções e modelos de Paris

Praça da Republica N. 56

Telephone 2510 - Central

Pastilhas de MALCOLM

Temos o prazer de communicar ás leitoras da REVISTA FEMININA que ja temos em nosso poder uma nova remessa das afamadas pastilhas tricalsicas de MALCOLM de tão notavel acção sobre o aleitamento e tão indispensaveis para as mães.

A Empreza Feminina Brasileira é a unica depositaria deste producto em S. Paulo. Um vidro com 100 pastilhas: 20$000. Enviar pedido e importancia.

VINHO BIOGENICO

(Vinho que dá vida)

Para uso dos convalescentes, das puerperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos arthriticos. Poderoso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas convalescenças, nas molestias depressivas e consumptivas, (neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio-sclerose), etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite. E' um poderoso medicamento bioplastico e lactogenico.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:

PHARMACIA E DROGARIA de — FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1.º de Março, 17 — Rio de Janeiro

Participa as exmas. freguezas que recebeu ultimamente da Europa grande sortimento em sedas como sejam: setins liberty, faile, crepe georgete, crepe da China, euliene, taffetás, gazes chiffons de cores mais modernas.

Tecidos fantasia proprios para a estação.

Roupas brancas, rendas, colchas, meias, etc.

Unica casa no genero que vende por preços excepcionaes

Grande officina de costura dirigida por MME. ROSMA PANCERA ESPECIALIDADES EM ENXOVAES para NOIVAS E BAPTISADOS

Ao Palais Royal

RUA S. BENTO, 72 S. PAULO

Córte e envie sem demóra este coupon á redacção da **Revista Feminina**

..... de ..... de 191 .....

Sra. D. Virgilina de Souza Salles DIRECTORA DA "REVISTA FEMININA" Praça Antonio Prado (Palacete Briccola)—S. Paulo

Peço-lhe inscrever-me como assignante da Revista Feminina, por um anno, a começar em ..... de 191..... e a terminar em ..... de 191 ..... para cujo pagamento encontrará annexa a importancia de Rs. 8$000 (em dinhero, cheque, ordem ou sellos).

As cartas com as importancias devem vir sob registro e valor declarado

Endereço.....

Logar.....

Estado.....

Observações.....

A SAUDE DA MULHER

cura incommodos de Senhoras

Snrs. Daudt & Oliveira. Informo Vs. Ss. que usei o seu popular medicamento A Saude da Mulher e o resultado foi de tal modo proveitoso que eu proclamo A Saude da Mulher a maior maravilha do mundo.

Rio, 22-IX-917- **Alda Soares Magalhães.**

O retrato abaixo é da Snra. D. Alda Magalhães, curada com a «A SAUDE DA MULHER», conforme declara em seu valioso attestado.

Assignatura Annual para todo o Brasil . . . . . Rs. 8$000
Preço para a venda avulsa : 600
O assignante tem direito, pelo preço de assignatura, aos numeros extraordinarios (que são vendidos avulsamente a 1$000) e aos brindes.

Revista Feminina

Directores : VIRGILINA DE SOUZA SALL
JOÃO SALLES
Redacção:
::: Praça Antonio Prado :::
:: Palacete Briccola ::
Telephone da Redacção, N. 5661
Telephone da Residencia da Directora, N. 518 — Cidade

ANNO IV — SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 1917 — NUM. 42

NOVEMBRO

NUMA cidade de Minas, segundo noticiaram os jornaes, um grupo de senhoras invadiu o edificio onde se realizava o sorteio militar e inutilisou todos os papeis e livros ao acto referentes.

Esta noticia foi divulgada com mil commentarios, em sua maioria cortezmente reprovadores, e não teve posterior desenvolvimento, o que nos priva de avaliar com segurança, dos motivos que ditaram aquelle acto, tão destoante das normas de disciplinada cordura das senhoras brasileiras.

Não nos demoraremos, pois, em analysal-o. Serve-nos porem, aquelle gesto, puramente platonico quanto á organização geral do novo apparelho de defesa collectiva, de opportunidade para discutirmos um assumpto, que não pode deixar de interessar a todos os brasileiros, por ser essencial aos interesses do paiz.

O serviço militar obrigatorio é, entre nós, um mal ou um bem? As senhoras brasileiras devem applaudil-o ou pugnar contra elle?

Ao espirito feminino repugna toda ou qualquer medida, que possa ser enquadrada nos actos de força ou de violencia. Não somente por este prisma, que é integral ao seu temperamento, como ainda pelas considerações affectivas e presagios que lhe dita seu coração de esposa ou mãe, o serviço militar, ao primeiro golpe de vista, choca seu espirito. As contingencias da vida collectiva, no entanto, por crueis que sejam, exigem de cada individuo sacrificios, que elle não pode recusar, porque delles depende sua propria segurança, que se coordena por laços inelutaveis a segurança nacional. A tremenda luta que traz hoje empenhadas quasi todas as nações do mundo, acaba de provar á evidencia que as convenções coditicadas em principios de Direito, nenhum valor podem ter na pratica, si não forem apoiadas pelo valor efficiente das unidades de combate.

Nós, até hoje, temos sido um povo de sonhadores, para não dizer de ingenuos, sempre promptos a acudir aos appellos do coração, numa generosidade abnegada que fez o furor do seculo da cavallaria andante, mas que hoje só pode viver, com o sabor das evocações, nos poemas dos nossos velhos trovadores. Todos os grandes lances de nossa historia operaram-se, ou tiveram seu desfecho, numa emoção pathetica. Evitamos sempre a luta, transigimos, cedemos, procuramos e seguimos o laudo de arbitros, chegamos a comprar o que de direito nos pertencia, como na questão do Acre, e em momentos de mais ampla effusão sentimental, fizemos presente aos nossos visinhos do Uruguay, de pedaços do nosso immenso territorio. Uma unica vez fomos ao campo de batalha, obrigados quasi, violentados no nosso sentimentalismo, e após sacrificios de vidas e de fazenda, pensamos agora, lirica e ridiculamente, em perdoar aos inimigos, uma divida de que nunca lhe contamos juros, nem recebemos um ceitil.

Ao redor de nossa bonhomia — já não falando das repetidas ameaças extra-continentaes que temos recebido — os nossos visinhos se tem armado, no emtanto de argumentos mais decisivos do que o desfolhar dos versos do nosso idealismo, preparando hostes aguerridas que nos poderão amanhan encurralar, roubando-nos a hegemonia continental que nos pertence, pelo volume de nossa população e pela extensão e riqueza de nosso territorio. Seria, pois, insensato que quizessemos persistir na erronea, si bem que elegante orientação que tem conduzido a nossa politica exterior. Somos forçados a prover a nossa defesa de elementos equivalentes aos que se armam nos demais paizes. Nossa posição privilegiada não nos faz necessaria a guerra de conquista. Não necessitamos de mais territorio, mas precisamos defender o que nos pertence contra a invasão de visinhos, cuja população cresce desproporcionalmente ao seu territorio, ameaçando impôr-lhes, de futuro, uma politica violenta de expansão, pela luta irrefreavel de sua propria existencia.

Ha alem desta poderosa e fatal razão em favor do movimento que ora se inicia, outras de amor proprio, como seja o da defesa do nosso punhonor e das nossas tradições, contra os possiveis ultrajes, que nunca têm faltado aos povos das pequenas potencias, toda a vez que seus interesses se entremalham com os de potencias mais poderosas. Seremos forçados, mais dia menos dia, a pedir satisfações aos que nos achincalham como um povo de mestiços dessorados, sem raça e sem brio.

São estas as considerações que devem imperar no espirito da mulher brasileira quando seu coração se alarmar com o preparo que a Patria impõe ao seu marido, ao seu irmão, ao seu filho, para os sacrificios que amanhan terá direito de exigir-lhes. E, por certo, a horrivel perspectiva de nossa Patria invadida sem defesa, do nosso pavilhão conspurcado e do nosso lar entregue á concupiscencia e á destruição das hordas sempre barbaras da conquista, deverá calar mais fundo no coração da mulher brasileira do que o sacrificio de uma ou mais vidas que lhe são caras.

O serviço militar representa, ainda, um factor de educação physica, de melhoramento de raça, que descahia na sedentariedade; e, tambem, de aperfeiçoamento moral, pela *domesticação* de nossa rebeldia, dentro da disciplina dos interesses superiores da collectividade.

Temos urgente necessidade desta disciplina. Toda a nossa anarchia administrativa vem da incomprehensão individual do dever collectivo, que se resume no classico "não pode", com que nos oppomos arbitrariamente á execução das medidas que dizem directamente com a estabilidade social. Precisamos desarraigar do espirito das novas gerações o preconceito que lhes vem no sangue de que a disciplina ou a obediencia aviltam. E' um preluizo que se origina dos conceitos da escravidão, que ha tanto tempo abolimos, mas cujo feiticismo ainda perdura em nosso intimo. Não ha nada que avilte, não ha nada que desdoure, quando se trabalha pela Patria. Mesmo a espionagem e a delação, que são feios vicios, revestem-se de um caracter novo quando são praticados em bem da Patria. O soldado que recebeu uma ordem e que a soube cumprir, realizou um grande passo para a perfeição, teve um gesto de invejavel superioridade, porque se soube libertar das paixões individuaes, e integrar-se na sua patria como o simples atomo de um grande corpo, vivendo de suas palpitações, sentindo de suas dôres, e glorificando-se com suas glorias!

E' tão nobre como o apostolo que doutrina, como o martyr que se immola.

Naquelle momento não é um homem: é uma idéa. Não é um escravo: é um libertador: Não é um individuo: é uma Nação!

Anna Rita Malheiros

(Socia [illegible] de S. Paulo)

Appelo ás senhoras brasileiras

NÃO foi em vão que nos dirigimos ás senhoras brasileiras, pedindo-lhes sua valiosa collaboração na obra que corajosamente estamos levando avante atravez de mil sacrificios e obstaculos. E' a primeira vez que no Brasil, uma revista feminina consegue chegar ao seu 4º anno de existencia, sem uma falha, sem uma interrupção, tendo ao contrario augmentado seu numero de paginas e desenvolvido todas as suas secções.

O espirito feminino brasileiro não é hoje o mesmo de ha vinte annos, em que sua cultura se limitava a um curso de escola primaria muito rudimentar, que lhe ensinara a "açeitar" com c cedilhado, a ignorancia, como um dever. Tendo-se conservado dentro de sua natural fraqueza seu espirito, porem, evoluiu, leu, estudou e necessita hoje, de meios de expansão e de intercambio intellectual. O numero de intellectuaes brasileiras — das que se repartem pelo magisterio e pelas funcções publicas, ás que se isolam no seu gabinete — é hoje muito grande. A "*Revista Feminina*" appareceu pois na sua epoca, na sua data, no seu momento preciso — Eis porque foi recebida pelas senhoras brasileiras com especial enthusiasmo e carinho, ao mesmo tempo, que os homens olhavam-n'a com sarcasmo suppondo-a de vida efemera.

Começamos, modestamente, em quatro paginas. Nós mesmas, as redactoras da *Revista*, fazíamos a sua revisão, a sua remessa, iamos ainda colher annuncios e assignantes.

Fizemol-a assim e assim trouxemol-a á essa situação actual, abrindo caminho a golpes duros, na pertinacia que só a mulher conhece, quando se decide por um programma, que não seja de interesse material, e representa apenas um ideal.

Ainda não estamos contentes, porem, apesar de termos chegado ao mesmo nivel de qualquer das mais importantes revistas do Brasil. Precisamos ir além; precisamos fazel-a rivalisar com as grandes revistas inglezas e norte-americanas, augmentando-lhe o formato, installando machinas proprias para a chromo-impressão, estabelecendo um sys.ema de distribuição de trabalhos e de figurinos, augmentando a nossa *Bibliotheca Feminina* e completando os cursos de educação domestica, que installamos no Palacete Briccola, no coração da Cidade onde temos o prazer de vêr o nome de nossa *Revista* a frente de seus escriptorios.

E' uma grande obra que depende de muitos pequenos esforços: Basta que cada uma de nossas leitoras nos angarie uma nova assignante, integrando-se commosco, trazendo-nos o calor de seu auxilio para a realização de um ideal commum, que não nos pertence e sim ao nosso sexo.

A brasileira moderna que pensa, que age, que raciocina, não podia continuar sem um meio de intercambio intellectual, como é a nossa *Revista*. E' preciso, pois, auxilial-a a cumprir o seu programma, propagando-lhe o nome e angariando-lhe novas leitoras.

Como dissemos no inicio de nosso artigo nosso appelo do numero passado não foi em vão. Innumeras leitoras enviaram-nos captivantes expressões de encorajamento, acompanhadas de novas assignaturas, de que iremos dando conta na nossa secção *De todo o Brasil*.

Esperamos que todas as nossas demais leitoras consigam nestes ultimos mezes do anno ao menos uma nova assignatura, collaborando assim generosamente para uma causa que só nos tem valido até hoje sacrificio e trabalho.

V. S.

O NOSSO NUMERO DE NATAL

Como todos os annos, a *Revista Feminina* publicará, por occasião do Natal, um numero extraordinario que seja como que a corôa de remate da sua serie annual, a mensagem de boas festas aos seus assignantes e leitores e um preito de sincera piedade á grande data natalicia daquelle que renovou, com a sua doutrina o mundo moderno.

Esse numero especial está desde já sendo confeccionado com o maior capricho, não olhando a empreza a sacrificios para apresentar uma obra que, por todos os motivos, possa honrar o grau de aperfeiçoamento material a que attingimos e seja digna das pessoas amigas a quem a dedicamos.

Nesse numero collaboram as pennas mais auctorizadas, os nossos mais notaveis escriptores em prosa e verso, todos aquelles que nos têm distinguido com a sua amisade e illustrado as paginas da nossa revista com os seus bellos trabalhos.

Esse numero terá mais de 120 paginas, a maior parte dellas illustradas com gravuras interessantes, algumas a varias cores, de sorte que a edição que pretendemos apresentar possa constituir um presente delicado e apreciavel e o ornamento de um salão numa casa de familia. A trichromia da capa que está sendo executada por um habil gravador é, verdadeiramente, um encanto e temos a certeza que constituirá um legitimo successo.

Esse numero apezar do elevado numero de paginas em fino papel, das suas trichromias e dos seus trabalhos valiosos litterarios e artisticos, custará apenas a bagatela de 1$500, quando o seu valor é realmente extraordinario como obra graphica e repositorio da leitura variada, moralisadora e primorosa.

A empreza da *Revista Feminina* não olha a sacrificios para fazer jús á estima e amisade dos seus leitores. Já o tem comprovado, por diversas vezes e com iniciativas valiosas. Este numero de Natal será mais um argumento ponderoso do muito que nos esforçamos por agradar e implantar um magazine, absolutamente recommendavel, em todos os lares. Se conseguirmos mais esse triumpho devel-o-hemos, sem duvida, á boa vontade e dedicação daquelles que nos distinguem com a sua amiga coadjuvação e auxilio material e moral.

Que sempre temos e continuaremos a ter no primeiro plano dos nossos cuidados corresponder a essa distincção e realizar o nosso programma, será mais uma prova este numero de Natal, em que tudo se reunirá em harmonico conjuncto: primor graphico com numerosas gravuras e trichromias, collaboração magnifica em prosa e verso, pelos nossos melhores escriptores, além das secções habituaes, ainda mais desenvolvidas e caprichadas e tudo isso archivado em uma edição de mais de 120 paginas, encadernada numa capa muito artistica, ao preço inverosimil de 1$500.

Apezar de termos resolvido augmentar consideravelmente a tiragem, para que não haja queixas e faltas irreparaveis, desde já tomamos nota da quantidade de numeros a reservar. Convem mesmo que não se deixe para o fim a acquisição do nosso numero extradinario de Natal.

RECEITAS PARA A PELLE

O crême Dermina, formula do Prof. Ficher é o grande successo do dia. Além de ser um excellente crême de toilette é um remedio poderoso contra as espinhas, os dartros, o eczema, os cravos, manchas vermelhas do nariz, irritações da pelle, picadas de insectos, etc.

TERCETOS

A alma em silencio é um templo e a palavra é maldita!
Se tu queres saber daquelle que mais te ama,
Todo labio é mudez, se a emoção é infinita.

Aquelle que mais sente é o que menos proclama!
Se te impelle um desejo indómito e profundo,
Não cuides apagar de tua alma esta chama.

A seiva inda palpita em tea seio fecundo!
Vale mais muita vez a força do destino,
Que as fúteas convenções hypócritas do mundo.

Na essencia de tea corpo arde um fogo divino!
Tal, sob o manto azul de um lago legendario,
As correntes subtis dam filão crystalino.

Tu cuidas combater o silencio... é o contrario!
Quasi sempre a palavra é a expressão desvairada
Dum vago indefinido... um pensamento vario...

A eloquencia... a eloquencia... seria improvisada!
O olhar diz muito mais. A phrase mais polida,
De mais fino lavôr — a phrase... é quasi nada.

D'alma humana a escabrosa e profunda jazida,
Guarda um deus poderoso e um demonio mais forte:
E a suprema verdade incontestavel da vida,
E' o delirio do amôr e a volupia da morte!

Aurelio Domingues

Da 2.a Serie do SOLO e TRIGO, a publicar

VIDA FEMININA

O fuzilamento da bailarina Mata-Hari. — Mais uma mulher acaba de ser fuzilada durante a guerra actual.

Desta vez não foram os allemães, que tanto tem sido accusados pela condemnação de miss. Calvet; foram os francezes que fuzilaram no dia 15 do mez passado, em Pariz, a bailarina Margarida Zell ou Mata-Hari, accusada de espionagem, e que no palco do *Folies-Bergere*, de Paris, a muitas platéas fizera delirar.

Filha de um colono hollandez e de uma javaneza, nasceu a famosa bailarina nas colonias hollandezas de Java, ha 38 annos. Bellissima aos quartoze annos, bailarina consagrada a Budha desde a sua infancia, certo fidalgo inglez, sir Campbell Mac-Leod, a conheceu numa festa sagrada, celebrada, uma noite, em Emrman. Nesta mesma noite ambos fugiram, produzindo o natural escandalo entre os indigenas e mesmo na colonia ingleza, escandalo que póde ser abafado em virtude da posição que occupavam seus protagonistas. Esse amor foi fatal ao fidalgo. Para poder estar assiduamente junto da esposa, renunciou sir Campbell á sua carreira militar e dois annos depois da fuga a dançarina trocava o nome plebeu de Margarida Zelle pelo de lady Mac Leod. Mais tarde, tendo o esposo morto a tiros um indigena, por sustar que era elle o autor da morte, por envenenamento, lo seu primeiro filho, sir Campbell, teve de mandar a esposa para a Europa e mezes depois, indo juntar-se a ella em Paris, encontrou-a gozando a protecção de um alto official allemão a quem não quiz abandonar. Houve o divorcio e o fidalgo inglez acabou os seus dias miseravelmente, entre a crapula e o alcool.

Data dahi a entrada de Margarida Zelle para o theatro com o suggestivo nome de Mata-Hari. Sua carreira foi rapida e a notoriedade e a riqueza a acompanharam sempre pelas principaes capitaes européas. Um banquiro francez arruinou-se por sua causa e foi para o carcere, de onde sahiu para as trincheiras. Teria nascido ahi a accusação de espionagem contra ella? Quem sabe? A ruina, dos annos de enxovia, a deshonra, são mãos conselheiros, maxime se a paixão, como segundo parece, existia neste caso, não se havia ainda apagado no coração do amante despeitado, dono de muitos segredos das relações da bailarina com o official allemão.

O certo é que um dia a policia parisiense prohibiu que a formosa Mata-Hari se exhibisse em publico nas suas danças voluptuosas, e pouco depois apparecia a sua condemnação á morte.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA ANNUAL — 8$000

As assignaturas podem começar em qualquer mez terminando um anno depois no mez correspondente.

Toda senhora que nos arranjar 10 assignaturas terá uma assignatura gratis.

Avisamos as senhoras assignantes cujas assignaturas terminam neste mez, que devem mandar reformal-as quanto antes, evitando assim que lhes seja suspensa a remessa da REVISTA

Toda a correspondencia destinada á REVISTA FEMININA deve ser dirigida a D. **Virgilina de Souza Salles**, directora da **Empreza Feminina Brasileira**, Palacete Bricola, Rua do Rosario.

A REVISTA FEMININA precisa de bons agentes em todas as localidades do Brasil.

A MORTE

(A PROPOSITO DE FINADOS)

" Fie tous les jours devant les yeux la mort, l'exil et tous les malheurs, mais surtout la mort: et ainsi tu n'auras jamais aucune basse pensée ni non plus aucune folle ambition." EPICTÈTE

EMILIO Faguet, n'uma curiosa apreciação, a respeito de um trabalho scientifico, publicado pelo Dr. Naecke, no " *Archiv für criminal anthropologie*", sobre a Euthanasia,—"a morte suave" recorda-nos que a palavra "mortaes" foi creada unicamente como synonimo do genero humano: assim é que, quando a pronunciamos, subentendemos immediatamente o homem e a mulher, — e nunca animaes de outra especie.

Por que motivo? Porque, de facto, os outros animaes não são mortaes; não podem cogitar da morte, não tendo d'ella a minima noção; e, sem se referir aos immortaes de pacotilha immortalisados a custa de empenhos e de Academias, pondera ainda, sorrindo por se deixar arrastar voluntariamente a um absurdo, que "se os outros animaes nao são mortaes, porque não pensam na morte tambem o não são aquelles, d'entre os homens, que, para ella, não volvem habitualmente a sua attenção."

Depois de uma serie de considerações a mais, em que nos pinta o agonizar, por vezes, como um estado propiciatorio de somno, pesado, mergulhado em trevas, — outras vezes, todo atravessado de placidas e risonhas visões, em que o paciente, risonhamente, de relance, parece rever, n'um olhar de desusado fulgor, tudo quanto se lhe passou de doce, de agradavel na vida, diz que morrer, morre-se verdadeiramente aos quarent'annos por exemplo, — n'uma edade em que estamos no pleno geso, no pleno desenvolvimento de todas as nossas faculdades; e que o homem que expira coberto de cans, lasso, mal se tendo nas pernas, — esse não morre: — "viveu"... "extinguiu-se" servindo-se das expressões de que usava Cicero em relação a Catilina.

Confessa, tambem, que nunca poude acreditar na sinceridade d'aquelles que passaram a vida a invocar a Morte, como um Leopardo, um Leconte de Lisle. Que nos adiantam, — diz —, embora sublimes, versos desta natureza:

" Et toi, ô divine Mort, où tout
[rentre et s'efface
Affranchis nous du temps, du
[nombre et de l'espace,
Et rends nous le repos que la vie
[a troublé" ?!!...

Que nos adiantam, sim, se quando Ella se nos apresenta a visitar-nos, trementes como varas verdes, representamos, grotescamente, o papel do lenhador da fabula?!... E remata, então, aconselhando aos seus leitores, a que desatravanquem, por completo, do seu espirito a imagem atravancadora da Morte.

Foi a primeira vez, palavra, que nos deixou perplexo, d'olhos esgazeados, sem lhe comprehendermos a heresia, o principe da critica franceza. Como havemos nós de varrer do nosso espirito o mais nobre, o mais elevado dos nossos pensamentos?!... A Morte que é a unica razão de ser da nossa Vida!

Não era Platão quem o dizia: — "Que attractivo teria a Philosophia se não fôra Ella?!..." — E Pythagoras, nos seus versos aureos, se não cançava de nos segredar:

...Souviens toi qu'un pouvoir in-
[vincible
Ordonne de mourir...

versos esses, que, ainda não ha muito, brilhantemente os transladou para o portuguez o brilhante poeta Aristeo Seixas:

"Do poder invencivel não te es-
[queças
Que o fio corta quando quer da
[vida!

Não, — alimentemol-a, ao contrario, religiosamente, voluptuosamente, assim como alimentavam, outr'ora, as vestaes o fogo sagrado! Mas que, perante nós, Ella continue a ter os mesmos attributos que tinha na Grecia antiga: os attributos do Amor: —"*la beauté et un flambeau*", como nos conta Paul de Saint Victor.

Na Grecia, com effeito, a Morte era bella! E' ainda o mesmo escritor quem nol-o affirma: — "Nunca ninguem alli procurou desnatural-a pelo pavor do outro mundo, e os horrores da destruição. Tanto os seus Infernos como os Campos Elyseos eram paizes lethargicos, povoados de sombras pallidas, mais pallidas, e fugitivas que os phantasmas de um sonho fugitivo..."

Só no crepusculo do pagnismo é que vemos surgir d'entre os véos desfeitos da imaginação poetica, esse emblema bizarro que lhe deu o christianismo: um esqueleto de vertebras desengonçadas, hediondo, esboçando sempre, na queixada disforme, um rictus sardonico.

Mas, ainda assim, a começo, em logar de tragico, representou elle um papel de jogral: servia para as exhortações ao bem viver. Petronio, que possuia um de prata, fazia-o agitar por um escravo á beira de sua mesa, diante dos seus convivas, á hora do festim.

"O' miseria! O' piedade! — exclamava — Vêde, n'este mundo, o homem nada é! Quão fragil é a trama da Vida! *Quam fragilis tenero stamine vita cadit!* Assim nos tornaremos todos, depois que nos levar d'aqui Plutão! Vivamos, emquanto nos fôr permittido gosar!"

Em logar, pois, de afastal-a do nosso espirito, alimentemol-a, ao contrario, religiosamente, voluptuosamente: sempre, presentes, tenhamos os versos Pythagoras:

"Do poder invencivel não te es-
¡ queças
Que o fio corta quando quer da
[vida!"

E' ella, no sabio dizer de Epictèto, quem nos alimenta as boas acções, nos faz menos egoistas, mais desprendidos das cousas passageiras d'este mundo. E é só quando lhe fitamos o olhar que podemos comprehender as palavras do Ecclesiaste, — *Vanitas vanitatum et omnias vanitas*, — vaidade das vaidades, tudo é vaidade.

RENÉ THOLLIER
(Villa Fortunata)

NER-VITA
A VIDA DOS NERVOS
E DOS MUSCULOS

ARCEBISPO DE S. PAULO

O rev. sr. d. Duarte Leopoldo, virtuoso arcebispo de S. Paulo commemorou festivamente no dia 30 do mez passado o 25 anniversario da sua ordenação sacerdotal. Em todas as egrejas e associações piedosas da archidiocese esse jubileu foi celebrado com as mais sinceras manifestações de piedade christan e com o mais carinhoso e respeitoso affecto para com o illustre prelado.

S. Excia., com effeito, pelas suas acrisoladas virtudes, pelo seu zelo sacerdotal, pela alta nobreza do seu caracter, pela sua admiravel e lucida intelligencia, mas sobretudo pela sua bondade, tem sabido grangear a veneração e a amisade do seu rebanho, impondo-se a todos, mesmo aos que não commungam no credo catholico.

Toda a sua vida tem sido consagrada aos arduos deveres do seu munus sacerdotal e da sua excellente administração, só tem sido colhidos fructos sazonados e optimos.

Justas pois foram as homenagens tributadas ao eminente antistite paulista, honra e gloria do clero brasileiro, esperança magnifica da egreja.

A *Revista Feminina* que a D. Duarte Leopoldo deve tanta gentilezas e tão assignalados favores, jubilosamente se associa a todas essas provas de veneração e affecto e nestas linhas sinceras deixa a sua respeitosa saudação e os mais ardentes votos pelas felicidades pessoaes do illustre e virtuoso prelado que a archidiocese de S. Paulo se orgulha legitimamente de possuir, presidindo aos seus gloriosos destinos.

ANCIA DE ALMAS

COM um movimento rapido elle enxugou o suor que lhe escorria da fronte e continuou talhando a marretadas fortes, o bloco de marmore rosado, onde vinham apparecendo graciosos grupos infantis que Rogerio reproduzia de umas gravuras classicas que seguia attento com os olhos. E ajustava as proporções e buscava um rithmo distincto para cada figura. Aquelles altos relevos adornariam o pequeno dormitorio, la casar! Como esta palavra lhe resoava estranhamente aos ouvidos! Para elle!—balbuciou imprimindo ao escopro uma pressão nervosa.

Elle era o seu filho; um filho que não tinha ainda, mas que havia de nascer um dia, com certeza, assim Deus quizesse. Tal era o seu desejo. E para Rogerio os desejos convertiam-se sempre em realidades. Porisso elle ia casar, porisso havia escolhido, não a mulher mais meiga, mas sim a mais formosa. O primeiro fructo do seu amor havia de ser, certamente, um mancebo de apolinea belleza. Rogerio far-lhe-ia don do seu talento e da mãe herdaria a sua excelsa e soberana formosura.

— Para elle...—repetia, ebrio, martelando a pedra.

Talvez fosse ridicula a sua exaltação a que se mesclava, com um sentimento de paternidade uma aspiração não menos vehemente: o seu enlevo de artista. Mas, que importavam os exaggeros? O facto é que passou toda a tarde daquelle dia primaveril, esculpindo, lavrando, desfazendo a aspereza do marmore em formas humanas de esthetica pura. Por fim, rendido de cansaço, caiu na sua *chaise-longue*. Por traz do amplo paravento ficava o jardim que o crepusculo invadia, precipitando as suas ondas de penumbras e sombras.

E Rogerio pensava: — Desde que me acometeu esta anciedade paterna, devo confessar, sinto-me outro homem.

E, com effeito, era assim — todo elle se tornára resolução, fogo, fé indomavel. Acreditava na vida, no futuro. Que suprema ventura não é ter uma creança! Desapparecêra a sua indifferença, esse desengano quasi elegante de todos os que vencem depressa.

Todos os annos Rogerio fazia donativo da sua melhor obra ao patrimonio do municipio e assim os jardins publicos começaram a ostentar figuras graceis, em vez de rusticos jarrões de cimento Portland. As suas estatuas eram talhadas em marmores nacionaes.

— Para que se diga logo que não sou patriota! — orgulhava-se todo, o artista — Por patriotismo desdenho os blocos de Carrara e... pela sua brancura funeraria. A nossa pedra é mais escura, semi-rosada, sensual como tudo quanto é da nossa terra. Com ella faz-se um nu que palpita, dir-se-ia que vive.

— E' um poeta do *marmore creoulo*, insuportavel como todo o poeta! — dizia-lhe Armando, o seu amigo mais intimo. E Rogerio perdoava-lhe aquellas palavras zombeteiras, prosaicas, que punham agua fria na fervura do seu enthusiasmo de lyrismo.

* * *

A infancia rude e bravia de Rogerio era orgulho de seu pae, empenhado em incubar nelle um resoluto impulsionador da industria pastoril. Quando elle via o rapaz, erecto na sella de um cavallo, perseguindo os novilhos com o laço, respirava satisfeito e dizia:

— Começa bem! E' um pequeno selvagem!

O *selvagem* chegou aos doze annos sem conhecer o A. B. C. Então foi collocado como interno num dos collegios da cidade. Em poucos mezes fez prodigios. Tinha uma memoria admiravel e um discernimento surprehendente.

De quando em quando Rogerio recebia a visita do pae. O seu bolso era generoso e prodigo.

— Aprende, desenvolve-te, por dentro e por fóra — dizia-lhe o *velho* — depois correrás mundo a familiarizar-te com a vida.

Quando Rogerio voltou á fazenda tinha dezesseis completos. Não era muito alto, musculoso, porém, e forte era elle. Mas parecia demasiado sentimental.

Foram dar-lhe as boas vindas os velhos creados da fazenda e as lagrimas saltaram-lhe dos olhos.

Tens coração para dar e vender, canalha! — dizia-lhe o pae. — Lembra-te que é preciso ter fechados os olhos da alma para as desgraças dos outros, senão estás perdido.

Por vontade do pae o jovem teria seguido immediatamente para a America do Norte. A mãe, porém, oppoz se, raciocinando de modo sincero e concludente — como raciocinam todas as mães.

E' uma temeridade! Pensa em que antro de perdição vaes collocar o menino, pondo-lhe deante dos olhos cafés, mulheres, casas de jogo... Espera, ao menos, que elle complete os vinte annos.

Assim elle ficou na fazenda e afez-se, de novo, á vida de selvagem. Vivia a cavallo. Divertiam-no as ferras, Domava os potros. Baleava as onças...

— E's da minha lei!... és do meu sangue!...

E o pae transfigurava-se de goso, cheio de orgulho.

Foi, então, que Rogerio perdeu o pae em circumstancias dolorosissimas. Correndo para pegar uns ladrões de animaes, nas divisas da fazenda, elle caiu do seu brioso baio e rachou o craneo de encontro á pedra que sustinha os moirões da cancella. O filho assistiu-lhe á agonia que foi rapida. Entre as suas, as mãos paternas perderam o ultimo calor. Viu ainda velarem-se de sombras vitreas as pupillas dos seus olhos.

— Pae! pae! — soluçou elle.

Escolheu não a mulher mais meiga, sim a mais formosa

MENTHOLATUM — PARA FRIEIRAS E MOLES... TIRAS DA PELLE.

— Não chores — foi a reprehensão do moribundo — Só te peço que sejas digno de mim... digno do nosso nome.

* * *

Com um ligeiro buço a debruar-lhe o labio caiu Rogerio no redemoinho da capital. A sua vida foi expansiva, alegre, ruidosa, tão distrahida que depressa se esqueceu da tragedia. Teve um automovel trepidante e uma canôa a gazolina no rio. Fez vida nocturna, frequentando theatros alegres e salas de jogo. Nas pensões onde espouca, ás noites, o champagne, lá estava o moço. A sua carteira andava sempre bem recheada.

Antes de muito tempo estará por baixo — reflectiam os comparsas que lhe commanditavam a bohemia.

Mas, de repente — surpreza geral! — Rogerio subtrahiu-se á curiosidade de todos. Encheu de argila o melhor aposento da sua casa. Poz annuncios nos jornaes, á procura de modelos.

— Está louco! Deu-lhe para a esculptura. — Escarneciam os poucos que se atreviam a visita-lo.

E — nova surpresa! — numa exposição de bellas artes obteve um successo ruidoso com o seu grupo dos Pescadores, o que lhe valeu uma medalha de ouro. Era que as suas predileções, esboçadas annos atraz, se convertiam agora numa aspiração irresistivel.

A gente de sua terra, não quiz acreditar no talento do rapaz. — Deve ser obra comprada — murmuravam as más linguas. Mas um artista de muitas enxundias, aconselhava-o: — Não percas tempo: estabelece-te em Paris.

Elle optou por Bruxellas, onde instalou um *atelier* luxuoso. Notaveis mestres belgas foram seus mestres. Um houve, felizmente, que luctou por domar as naturaes faculdades do alumno. Rogerio, com o seu bom senso, refugia agora ao ruido dissipador. Não tomava parte em exposições. Trabalhava.

Estão-se esquecendo de ti! Porque não fazes fallar das tuas obras? — escreviam-lhe os amigos da patria distante.

E Rogerio dava-lhes uma lição de austeridade, respondendo-lhes egoisticamente: — A minha arte, acima de tudo, interessa-me, a mim!

Aos trinta annos feitos voltou ao seu paiz natal: nem grave, nem jovial: um pouco desplicente pelas opiniões alheias. Cultura ampla e segura: viajára muito, observára muito... O contacto com personalidades celebres, longe de o deslumbrar, déra-lhe aprumo. O seu mundo social formou-se de oito a dez camaradas sinceros que o visitavam constantemente. O grupo não augmentava, por pedido expresso de Rogerio. Não valia a pena receber banalidades e tartufos. O seu *home* era faustoso.

— Possue tudo: juventude, fortuna, talento... — diziam todos, com surda inveja sem notar o vasio que nelle reinava, exarcebado ainda pela morte da mãe, santa senhora que não podera sobreviver á alegria de saber do seu regresso á patria, depois de tantos annos de peregrinação pelo mundo.

Foi talvez essa impressão de isolamento que o levou a pensar no "filho". A imaginativa ardente que era a sua, concebeu-o bello e genial, harmonioso e dominador. Estava imbuido de alheias leituras. O seu triumpho na terra tornou-se facil. Trouxéra da Europa seis grupos soberbos que cedêra á municipalidade. Os jornaes glosaram o gesto durante um mez, ponderando que tamanho como o talento de Rogerio só o seu desinteresse. E succedeu o que sempre succede nos meios acanhados: aos enthusiasmos fogosos seguiram-se os ataques injustificados.

Entretanto Rogerio continuava a pensar no *filho*. Não lhe bastavam a sua arte. Era necessario modelar uma grande alma. Armando ria-se a valer das suas phantasias.

— Tens noiva?

— Não.

— E como pensas então haver um filho? — E sorria-se, de modo ineffavel.

* * *

A noticia teve a não mui rara particularidade de commover os circulos mundanos, como dizem mellifluamente os gazetilheiros sociaes. E quando "vibravam ainda os ambitos" com a nova do seu noivado, caiu, como bomba de estrondo, a noticia do seu casamento.

Bem soube elle escolher, já que em formosura nenhuma outra se lhe avantajava, a filha de um diplomata. Alta, airosa, rithmica; rosto mui sereno, um pouco frio como tudo quanto é perfeito; os olhos grandes, castanhos, talhados em amendoa; a bocca fresca e calida para os beijos, movel como um teclado divino.

Outra estatua para a sua collecção commentava-se no Club...

O esculptor parecia tranquillo, embóra sem a certeza de que Carolina o amava. Entregára-se-lhe, porém. Trataria-a finamente. O seu luxo seria digno de uma princeza. Vaidade: nem outra cousa fôra jamais a caracteristica da jovem. Se aspirava a ser invejada junto de Rogerio não lhe iam faltar occasiões de deslumbramento.

A boda nupcial de Rogerio teve uma falha: o misanthropo tolerou as festas para que fosse convidada toda a gente chic. Carolina surgiu magnifica e seductora no templo.

— Jamais Phidias teve modelo tão famoso: copia-a com o traje nupcial — dizia, sempre contente e mordaz, o Armando. — Pobre gente! — exclamava o artista — Pelo visto julgam que eu caso para me permittir o luxo de contar nas minhas collecções um modelo de alta categoria...

Mas em vez de um modelo, Rogerio tinha em Carolina a *argila manipulavel*. De tão estupenda beldade ia sair a sua *obra*, — uma obra que elle modelaria pacientemente, formosa de corpo, epica na amplitude da alma... A essa alma ia elle consagrar todo o seu afan, toda a sua precoce experiencia da vida.

— Será um homem de acção poderoso como um monarcha.

Temendo a lua de mel, desabrida, que o aguardava, emprehendeu uma viagem á Europa, não, porém, sem antes habitar sua casa, aquella casa faustuosa cuja alcova era um museu de bellos frisos e estatuetas gentis como Tanagras. Foi um golpe de habilidade. Assim Carolina não teve tempo de se aborrecer. Rogerio, não obstante, mostrava-se pezaroso ao pensar no regresso.

* * *

Aos intimos que perguntavam intencionalmente — Nada de novo? — respondia com uma grande oscilação de craneo. Passou-se um anno. Carolina conseguira deslumbrar todas as suas relações. O seu porte era digno de uma imperatriz. Usava trajes phantasticos e trazia joias riquissimas. Andava sempre no maior luxo. Rogerio gastava com ella uma fortuna.

Não faltava em reuniões e festas. Mas sempre só, sem Rogerio. E justificava, superficial, a ausencia do marido, dizendo: — Elle trabalha tanto!...

Os mezes, porém, escoavam-se e eram mais glaciaes as relações do casal. Havia entre os dois caracteres uma contradicção profunda. Carolina era uma creatura pouco intelligente, frivola, vaidosa da sua formosura, animada pela preoccupação constante de deitar figura.

Rogerio sem a satisfação do seu ideal, encerrava-se mais e mais na sua misanthropia.

Não houve conflictos ruidosos, mas como que a soldadura dos elos da cadeia das duas almas era muito tenue, fluctuou entre aquelles corpos uma nuvem de indifferença.

Ao cabo de algum tempo o artista pôde advertir que o caracter de Carolina mudava: tornava-se mais feminina, mais apaixonada e mais mimosa.

Vinol Cura certa e rapida da tisica

Uma tarde, cahia o sol estival sobre o jardim. Ella extendeu-lhe os braços com carinho — « Tenho a dar-te uma noticia. »

A emoção que lhe velava levemente a voz contagiou-se a Rogerio que ficou palido, convulso, adivinhando . . .

A partir dessa tarde, uma aurea de concordia soprou sobre o palacete. Rogerio tornára a sua alcova mais alegre com estatuetas graciosas.

— Com qual destes amorzinhos se parecerá o nosso Rubens ?

E o artista viveu as horas mais radiantes da sua vida.

* * *

O medico despedira-se, deixando uma sensação definitiva de confiança na alma de Rogerio.

— A minha presença aqui já não é necessaria : tudo está correndo perfeitamente.

Na alcova distinguiam-se as vozes das mulheres que infundiam coragem a Carolina. Rogerio vagueava pela habitação, exaltado, nervoso, impaciente. Sahiu ao jardim. De minuto em minuto suspendia a respiração e vinha escutar á porta do aposento.

— Temo que seja uma menina. Rogerio poz todas as suas illusões no nascimento de um menino e elle ficaria contrariado — dizia Carolina chorosa.

— Resignar-me-hei — esteve o marido para lhe gritar, com uma compaixão sincera pela pobre martyr. Teve, porém vergonha. Contrariava-o que o suppuzessem febricitante, espiando como as creanças . . .

Dentro houve um silencio expectante. Ouvia-se apenas a respiração fatigada da enferma.

Rogerio tremeu, tremeu como um afogado, quando ouviu o leve vagido daquelle que nascia.

— Que é — prorompeu anhelante, esquecendo-se dos soffrimentos da mãe. A curiosidade dominára-o.

— Que é, quero saber o que é ? — gritou, de novo, supplicante.

Ninguem respondeu.

— Deve ser uma menina — disse elle.

Os seus nervos vibravam como alfinetes. Não póde reprimir-se e deu um empurrão á porta da alcova.

* * *

Antes Rogerio tivesse morrido naquelle instante. Em vez do bello e robusto filho que sonhara, apresentavam-lhe uma creatura disforme e esqueletica.

Dentro do aposento todos os olhares pareciam esquivar-se. Ninguem olhava de frente. A scena, com a angustia de todos espantava.

Correspondencia

Snrta. Lola. — Ha um livro de D. Presciliana de Almeida, "Sombras" que serve perfeitamente para o que a Snra. deseja. São lindas poesias prefaciadas pelo Conde Affonso Celso.

D. Laiá. — Ha tanta cousa nesse genero que me vejo embaraçada para indicar. Temos muitos attestados da efficacia das "Pastilhas Malcom", convém experimentar, pois ellas são indicadas justamente para auxiliar as mães a crearem filhos robustos sem se enfraquecerem. Tanto a Snra. como sua filha que está fraca, devem experimental-as.

Jasmin. — Temos o desenho que pede almofada e porta-camisolas. Podemos fornecer qualquer desenho para pintura ou bordado.

Uma leitora e assignante. — As pastilhas do Dr. Malcom, são realmente muito boas. Conheço diversas pessoas que as usaram com exito para enfraquecimento geral. Póde usal-as sem receio para enrigecer os seios e desenvolvel-o. E' esta uma das suas propriedades.

Marieta. — Os cursos estão funccionando no Palacete Briccola, em sala annexa a Redacção da Revista.

Ensinam-se todos os trabalhos que uma moça deve saber, inclusive córte e costura.

Lyli.

Carnet da Revista

Realizou-se, no dia 9 de Outubro em S. Paulo, o casamento do sr. Irineu de Oliveira, com a senhorita Dicla Loureiro, filha do coronel Francisco Loureiro e d. Genesia Loureiro.

Foi celebrante mons. dr. Carmillo Passalacqua, coadjuvado pelo conego dr. Adonino Kraus.

Testemunharam o acto civil, em que serviu de juiz o dr. Edvard Camilo, por parte do noivo, o coronel Francisco Loureiro e d. Adelaide del Couto; e da noiva, o coronel José Leme Ferreira e d. Maria das Dores B. Loureiro.

No religioso testemunharam, por parte do noivo, o dr. José Leite de Sousa e d. Carlota Cordeiro, por parte da noiva, coronel Joaquim Oliveira Campos e d. Antonia Barbosa de Sousa.

Desejamos aos nubentes as melhores felicidades.

PARA TINGIR OS CABELLOS

Podemos annunciar ás nossas leitoras que com grandes esforços, conseguimos obter uma nova remessa de PETALINA, o admiravel e inoffensivo preparado, que tão grande successo está fazendo em todo o Mundo e que dá ao cabello uma linda côr, desde o castanho claro, até o negro azeviche. Os pedidos devem ser acompanhados da importancia de Rs. 10$000, inclusive 500 réis para a despeza do correio.

A Sciencia da Maternidade

Um dos problemas mais importantes da maternidade é o problema do aleitamento. Diz-se vulgarmente : « Isto elle bebeu com o leite » e nesta synthese popular está encerrada toda a importancia do aleitamento.

Com o aleitamento pode-se beber a força, a saude, o *mens sana in corpore sano* ; com o leite pode-se tambem beber o rachitismo, a fraqueza dos ossos, a pessima dentição, prenunciando um futuro miseravel, arrastado em meio de molestias e de dores.

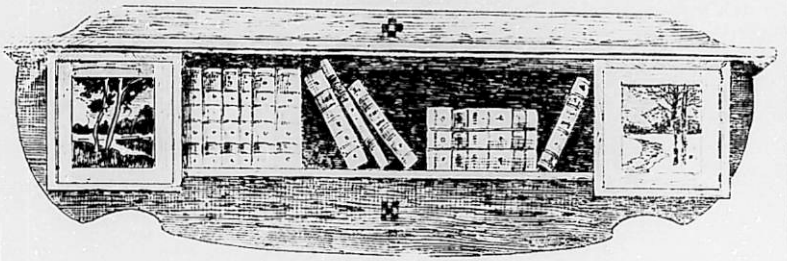
Na maior parte desses ultimos casos a mãe deve ser accusada : durante o aleitamento ella não se preoccupou de repousar, de alimentar-se bem e, principalmente de enriquecer o seu leite com principios nutritivos e basicos para a formação do esqueleto da creança, do arcabouço sobre o qual a casa tinha que ser construida. Todos estes perigos ella teria evitado se tomasse cada dia quatro *Malcom Iricasic Pastilles*, nas quaes existem todos os elementos necessarios para tornar o leite abundante, grosso, gorduroso e opulento de principios calcicos para a formação dos dentes e dos ossos. A Empreza Feminina Brasileira é a unica depositaria deste producto em São Paulo — Um vidro com 100 pastilhas : 20$000. Enviar o pedido e importancia. — Com quantia tão insignificante garantireis a formação perfeita do lindo bebé sobre o qual repousa o vosso olhar delicado de mãe.

Empreza Feminina Brasileira

Praça Antonio Prado (Palacete Briccola) — São Paulo

Leite Maltado | Auxilia as amas de leite

Como enfeitar minha casa

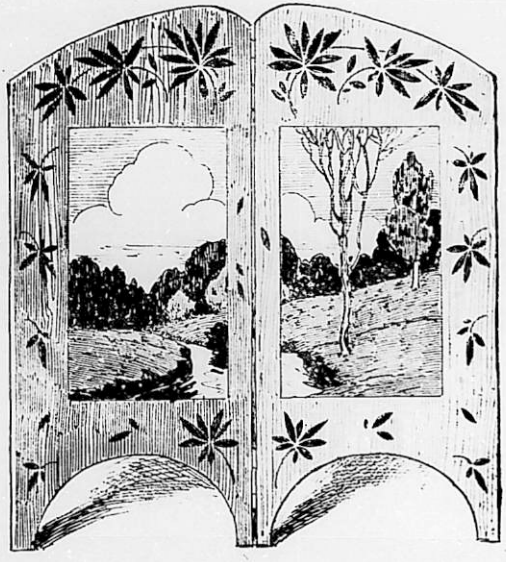


Estante para livros

Fig. 1 — Estante para livros. Muito pratica, leve e de grande utilidade, para ter sempre á mão livros que se manuseam frequentemente, é este pequeno movel.

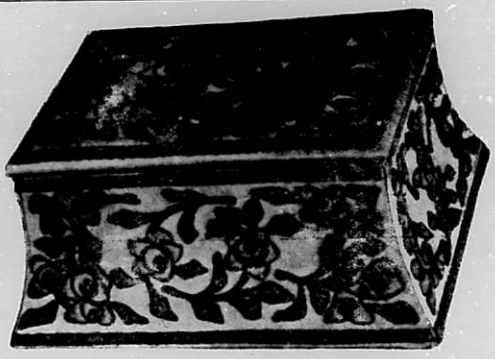
E' composto de uma taboa, recortada, que fórma o fundo, e de duas outras horizontaes, das quaes uma, protege dois pequenos armarios lateraes, outra é destinada a guardar os livros. Póde ser feito de carvalho, acajú, ou nogueira; somente as portas dos pequenos armarios que são decorados com duas paysagens representando o estio e o inverno deverão ser de alamo por ser o alamo a madeira que mais se presta para pyrogravar. Devem-se empregar todos os recursos da pyrogravura desde os tons mais claros até os mais escuros para dar realce ao trabalho. Pódem-se tambem empregar alguns traços a oleo para colorir a paysagem.

Fig. 2 — Paravento em madeira embutida e pyrogravada. Um paravento tem sempre grande utilidade em uma casa. Damos hoje um muito simples, composto somente de duas partes, e decorado, parte, de madeira embutida, parte, pyrogravada. As paysagens, que ornam as folhas, são dispostas mais perto da junctura, de modo que as tres distancias interiores e exteriores, sejam iguaes, afim de bem equilibrar a composição. Indicaremos somente o colorido porque da marchetaria já nos temos occupado em outros numeros. Para o campo escolhe-se uma madeira veiosa ao comprido, em tons cinzentos esverdeados: as arvores do fundo, serão em acajú; as figuras em raiz de platano. E' preciso ter muito cuidado com o fio da madeira; e antes de cortar com a serra, é preciso collocar umas folhas sobre as outras, para poder calcular todos os pequenos detalhes; os tons escuros no céo e na agua, são feitos com pequenos traços de pyrogravura, assim como os ramos das arvores que estão no primeiro plano.



Paravento em madeira embutida e pyrogravada

O resto pertence á armação do paravento. Na parte que fórma a moldura da paysagem vêem-se pequenas folhas esparsas de alto a abaixo do quadro. Depois de prompto o trabalho passa-se uma mão de verniz. As folhas que circundam a paysagem podem ser de madreperola embutida ou estanho *repoussé* para fazer *pendant* com as outras peças que démos, para um pequeno escriptorio.

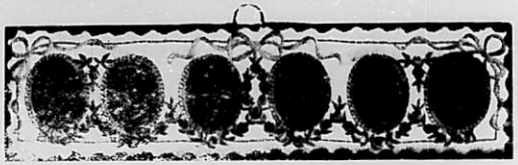


Porta joias genero antigo

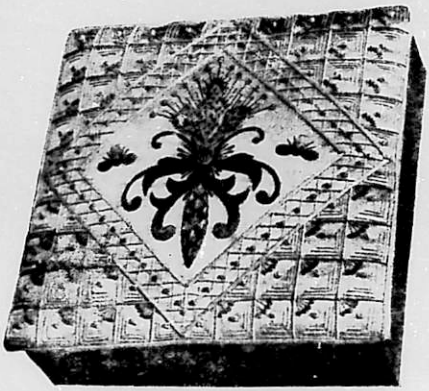
Pequeno porta joias genero antigo. — Lindo modelo que muito irá agradar nossas leitoras é o que apresentamos hoje. Inteiramente coberto de setim champagne, é ornamentado com rosas e folhagens de um delicado gosto artistico. As rosas são bordadas a ponto chato em setim *vieux rose* tendo o centro uma tonalidade mais escura. As folhas são tambem bordadas a ponto chato em seda verde secco, assim como as hastes. Uma vez terminado o bordado faz-se um friso com seda côr de ouro velho que serve para encobrir as costuras.

Os tampos e os lados do cofre, são bordados da mes ma maneira, o fundo é forrado com setim verde antigo.

Porta retratos. Interessante este porta retratos para conservar as photographias de irmãos ou amiguinhas. Seria agradavel ver umas pequenas caras rosadas e gorduchas, circumdadas de uma de uma grinalda de rosinhas bordadas ou pintadas. Os quadrasão cercados por uma rendinha dourada para dar maior realce as photographias. O retangulo de *fantasia* cor de musgo claro mede 24×6 ½, e é emmoldurado por uma renda deouro.



Porta retratos

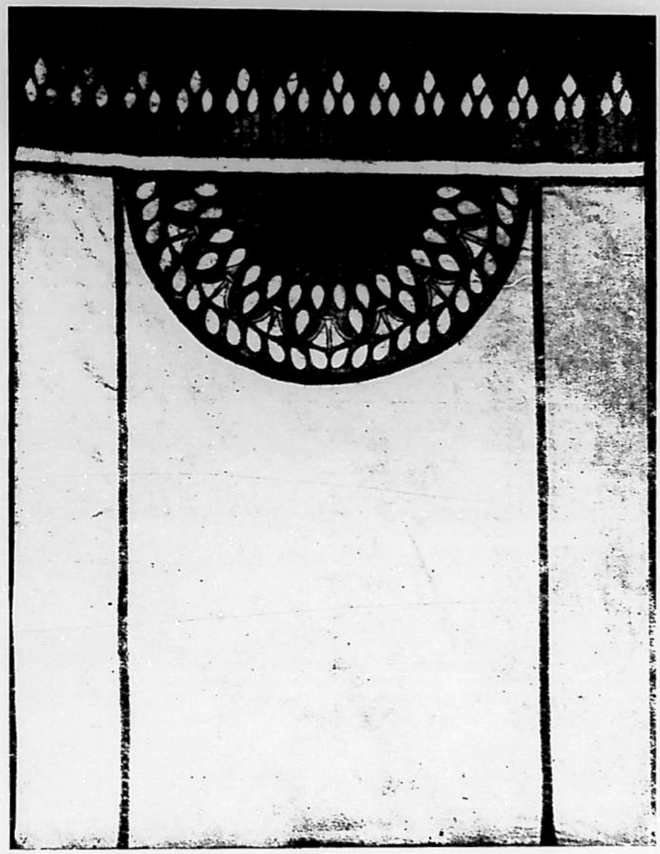


Caixa para lenços

Caixa para lenços – Executa-se esta caixa em setim verde palido. Torna-se muito original e seductor este modelo composto de um desenho no centro, que é bordado em diversos tons, deixando os quatro angulos que o circumda, aproveitaveis para outra qualquer decoração.

O centro é bordado metade em ponto chato e metade em ponto de alinhavo, com seda *vieux rose* em quatro tons para a flor da qual os estames são feitos em ponto de tige com uma ervilha a ponto chato em seda cor de ouro nas extremidades. As folhas tambem feitas em quatro tons de verde antigo e verde emmarellecido. O quadrado que limita o bordado é desenhado ao meio de dois cordões de seda branca, reliés par enisillons de seda branca e rehaussés de uma linha ponteada em seda verde pallido. Os angulos são quadriculados com grosso cordão branco, nos quadrados assim formados veem-se pequenos pontos de phantasia em fio de branco brilhante.

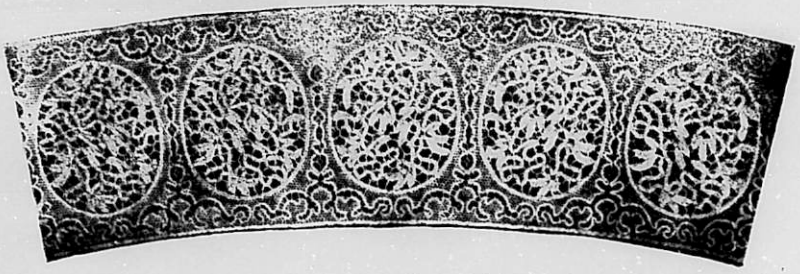
RENDAS valenecianas, linho de todas as qualidades para enfeite de vestidos e roupas brancas procurem na **CASA GUERRA** Rua S. Bento, 84 e 86—S. PAULO



Store [illegible] para [illegible] em sala de [illegible], em [illegible] grossa [illegible] 1 m. 70. As bandas, entremeios, os motivos, tudo em crochet grosso. O [illegible] de 1 m. 10 × 55 cent., em etamine, [illegible].

Faz-se ao metro uma longa chainette, com meia brida em cada ponto. Isto vos servirá de soutache. Cose-se solidamente ao redor de todos os motivos, tomando em cada ponto a tela da etamine. Corta-se a tela, ao redor dos bordos, para apparecer o fundo da etamine; prolonga-se o soutache até o ponto central do panneau, para formar as hastes. Ao redor do panneau incrusta-se o entremeio seguinte: uma chainette do cumprimento desejado; sobre ella uma carreira de meias bridas, em cada malha; sobre esta meias-bridas piqueés, sobre o outro lado da chainette. Forma-se assim a moldura do entremeio. Faça-se uma 2.ª moldura semelhante; façam-se as pequenas partilhas; 3 malhas no ar; fecham-se em redondo. Faça-se uma 1.ª carreira 2 meias-bridas em cada malha, sejam, 6 meias-bridas; 2.ª carreira de 2 meias-bridas nas tres primeiras m.; passa-se a m. em uma m. do bordado; 2 meias-bridas nas 3 m. seguintes: passa-se a m. em uma m. do 2.º bordado; corta-se a linha. Faz-se uma 2.ª partilha que se prende do mesmo modo. Deixam-se 9 m. entre as partilhas. E' o mesmo entremeio o das duas tiras verticaes. Em baixo leva o store uma franja de 22 cent. de altura, executada com o painel. Nas pontas cordões com ponpons e grãos, executados do seguinte modo: Para os grãos, começando pelos debaixo: 3 m. livres, fechar em redondo, 2 meias-bridas em cada m.; total 6 m. br. — 2.ª car.: 2 m.br. em cada m.; 4.ª car.: 2 meias-bridas na 1.ª m.; meias-brida na seguinte: 2 meias bridas na 3.ª; 1 m. br. na 4.ª, etc.; total 18 m. br 5.ª carreira: M. br. na 1.ª m.; m. br. na 3.ª, na 4.ª, na 6.ª, na 7.ª, etc; total — 12 m. br. — 6.ª carreira: M. br. piquée cada 2 pontos: total — 6. 7.ª car.: Meia-brida todas as 2 m.; total — 3. 8.ª car.: Uma só meia-brida. Uma chainette de 3 m. e passa-se a outro grão.

TRABALHOS FEMININOS



Abat-jour de renda de Milão e renda Princeza

Abat-jour de renda de Milão e renda Princeza. — Cinco grandes medalhões em renda de Milão, incrustados em renda Princeza. Decalque o desenho sobre papel encerado, de 1×38. Tome-se uma renda de Milão ajourée, applique-se sob todo o *vermicelli* dos medalhões. Façam-se, em seguida, bridas festonadas a picot com fio 54 de cor egual á renda, que póde ser escura ou branca. Sobre as guirlandas dos quadros aliahava-se *lacet* princeza; nos motivos, bridas viradas bem redondas e bem apertadas. Execute com fio 54 o fundo de Milão.

Cupido apanhando borboletas — Medalhão em Veneza.

Medalhão em Veneza - Cupido apanhando borboletas. — Nada de particular temos que dizer desse trabalho, que é encantador e muito delicado. Ja temos ensinado em outros numeros o ponto de Veneza, portanto ja são conhecidos o ponto e o trabalho das bridas.

Emprega-se linha n.º 50 para sua execução.

APPLICAÇÕES de todos os formatos para centro de mesa e outros trabalhos, procurem a CASA GUERRA Rua S. Bento, 84 86 — S. Paulo

A MODA

Estamos quasi no verão, portanto devemos cuidar dos vestidos mais leves de meia estação, costumes de linhas e cores sobrias, faceis de trazer, sendo muito indicado o genero de viagem. A primeira qualidade para

Lindo modelo em veludo cereja

um vestido neste genero é escolher uma fazenda leve que não se amarrote, sendo preferiveis os tecidos de lan pura, mesclados, que os ha tão bonitos. Estes tecidos, vistos de uma certa distancia dão a impressão de tecido liso, sendo muito apreciados os tons resedá, cor de aço emfim, todas as cores neutras são muito apreciadas e modernas.

O talhe desses costumes deve ser simples, um pouco sportivo, com a golla talhada de maneira a poder-se usal-a fechada ou aberta.

As blusas que os acompanham devem ser de forma camiseta, com golla plaston e em linon de côr clara; os punhos são engommados.

Os modelos que apresentamos hoje são muito praticos e bonitos, o primeiro, em veludo cereja, em uma peça só, tem os lados da saia plissados e bordados a soutache, assim como a frente, e uma estreita faixa da mesma fazenda, com franjas nas pontas. Uma golla em organdy branco completa a toilette.

Outro modelo é em charmeuse azul rey, com flores cor de ouro, muito simples mas de muito gosto para mocinhas. A parte de cima é de fazenda lisa da mesma côr da saia. Uma estreita faixa de veludo preto, com pingentes na ponta, traspassa a cintura, vindo terminar na frente por uma laçada; a saia tem uma larga prega ajourada. Sapatos bronzeados e meias de seda da côr do vestido completam a toilete.

Este verão estarão muito em uso as fazendas transparentes não só lisas com estampadas. Diversas casas ja estão expondo esses tecidos que são lindos. O linho branco e de côr ainda é muito usado.

O bordado quer feito á mão quer a machina constituem hoje a ornamentação dos vestidos, manteaux blusas e roupas de meninas.

Os sapatos de chromo para os vestidos de verão e preto de pelica envernisada com 2 e 3 pulseiras afivelados ou abotoados são os mais usados.

As meias acompanham a côr do vestido ou dos sapatos.

Os chapeus são muito simples. Os canotiers que estão sempre na moda são enfeitados com um largo viez de taffetá em volta da copa, vindo traspassar na frente; ou então têm a copa toda coberta por fitas picotadas n. 5, vindo arrematar no alto da copa por uma laçado feita com todas as pontas.

As flores que se encontram em alguns são mais uma interpretação decorativa da natureza, que os ramalhetes de rosas e violetas que embalsamam os nossos jardins; são confeccionados em seda preta e lan e são tão pequenas que parecem não se mostrar senão com certa timidez que o tempo que atravessamos torna legitima.

Devemos louvar os creadores da moda por observar esta descripção e

Modelo em charmeuse rey

cuidado da simplicidade que nos torna tão elegantes.

As sombrinhas são de seda, com o cabo liso e acompanham quasi sempre a côr do vestido.

Marianne

LOUÇAS E VIDROS CASA FRANCEZA DE L. GRUMBACH & COMP. RUA DE SÃO BENTO, 81 — SÃO PAULO —

O LAR DE UMA SUFFRAGETTE...

O marido, depois de arrumar a casa, faz dormir o filhinho.

... Elle vae trocar o seu chinellinho de salto alto e pôr uma fita no cabello.

... O chá em doce só-á-só. Elle com sua blusa de renda; ella com seu fraque. E' elle a servir emquanto ella lê o artigo politico.

...Ella vae em seguida para o escriptorio. Elle dá-lhe um beijo de despedida.

... E, ficando só em casa, vai lavar a roupa da familia, emquanto sua mulher, medica, advogada, engenheira, et cetera estará no escriptorio.

TECIDOS bordados crépes, organdis, linons e batistes de linho proprios para blusas e roupas brancas procurem na CASA GUERRA Rua S. Bento, 84 e 86—S. PAULO

A MULHER NA GUERRA (BATALHÃO DE VOLUNTARIAS RUSSAS)

CHRONICA

PARA A "REVISTA FEMININA"

Formatura

TRATANDO alhures da educação profissional da mulher procurei demonstrar a exiguidade dos nossos methodos de ensino secundario. As opiniões controversas provocadas pelas idéas que expendi, — umas acolhidas com sympathia, acoimadas de feministas outras — encorajaram-me a proseguir nos estudos sobre a educação feminina, procurando unir os meus esforços aos daquelles que trabalham em prol de tão nobre causa — alma-mater do futuro da nossa nacionalidade.

Felizmente ja se vae rompendo o casulo do velho preconceito social, que considerava a mulher um ser inferior, tendo como unica aspiração o casamento, — verdadeira boneca automatica com um verniz de educação artistico-literaria sem utilidade e sem base, semelhante ao que recebiam as jovens slavas no reinado de Catharina II.

Dessa erronea maneira de educar resultava a infelicidade de muitas familias, as quaes perdendo os chefes, ficavam desorientadas no meio dum labyrintho de difficuldades, impondo

Exercicios militares

a proteção dos parentes ou a caridade de estranhos. Esse descuido, essa falta de preparo deu origem a muitos suicidios no começo do rubro cataclysmo que devasta o velho continente.

Entre nós o *mal entendu* da educação feminina está no germen da megalomania que os paes inoculam no espirito das filhas desde os tenros annos, creando-as numa atmosphera de completa inactividade, avessas inteiramente ás noções da vida pratica. E' esta a razão de muitos encararem o casamento como o unico arrimo da mulher. E triste daquella que não encontra um braço masculo para lhe servir de apoio! Tratada com desdem, tem de supportar com resignação crueis humilhações porque passou o melhor da existencia á espera do bem amado que o destino lhe recusou, esquecendo-se de procurar no trabalho honesto o meio de vida que a tornasse economicamente independente.

As heroicas filhas dos paizes belligerantes depois do abalo tremendo e das necessidades acarretadas pela guerra, conseguiram triumphar das suas fragilidades e chegaram pelo trabalho, pela energia e perseverança ao mais alto grau de perfeição, substituindo condignamente o braço masculino nos misteres até então reservados exclusivamente ao sexo forte.

Ha poucos mêses, no Parlamento inglês, um deputado da Camara dos Communs declarou na tribuna que sua familia, isto é, sua mulher e quatro filhas, trabalhavam ao lado de pobres operarias numa fabrica de manufactura do Estado, fraternizadas pelo mesmo ideal e concorrendo assim para a prosperidade britanica.

E' este um bello exemplo para nós que tratamos com certo desprezo as classes proletarias, esquecendo que são incontestavelmente as contribuintes do nosso bem estar.

Deixemos pois de lado esse orgulho mal comprehendido e unidas pelo mesmo vinculo de amor ao nosso caro Brasil, colloquemo-nos na vanguarda dos povos civilisados, para que possam um dia dizer de nós o mesmo que Marcel Benoit disse da mulher franceza: «Ayant pris conscience de ses responsabilités sociales, ayant appris à maitriser ses nerfs, ses passions, fantasques ou frivoles; tournée davantage vers les affaires serieuzes et devenue, enfin, une créature d'energie, d'action et de penser, elle ne devra pas cesser de rester l'etre de beauté de bonté, et de charme, la lumiere du monde, le parfum au milieu de la rosée, le coin de ciel bleu au milieu des nuages sombres des miseres universelles.»

Praza aos céos que nós brasileiras tambem possamos contribuir com o nosso trabalho, e o desenvolvimento de nossa actividade intellectual para o progresso da nossa querida Patria.

Raymunda de Souza Chevalier

Manáos, 3—9—1917.

Exercicios de lucta

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

O acontecimento do mez, neste lindo mez primaveril e nesta nossa cidade de S. Paulo, com seus jardins coalhados de flores, foi, sem duvida, a primeira Exposição Industrial Annual. Decorreram já muitos dias desde a sua inauguração e, hoje, quem quer que seja que se preza de ter dois olhos *de vêr*, não deixou de perder

Altas autoridades do Estado saindo de visitar a Exposição

ter os salões, em esboço, e os claustros do futuro Palacio das Industrias, onde, numa profusão de riquezas e abundancias se estampa o trabalho de milhares de braços, coadjuvando o arrojo de inteligencias emprehendedoras que com o seu labor constante fazem o progresso da nossa terra e ra riqueza do paiz.

A Exposição Industrial era, de resto, uma coisa ha muito, tacitamente, exigida, esperada. E hoje, que a nossa cidade possue mais esse incontestavel melhoramento, todos os interessados directa ou indirectamente ou simples curiosos, lhe reconhecem os bens e fructos e ninguem se furta a render louvores á iniciativa futurosa do sr. dr. Washington Luiz, prefeito municipal, a principal actividade para que o presente certamen fosse levado a cabo.

Mostruario dos srs. Pereira Ignacio & Cia.

Fallar especificadamente, nos beneficios que a todos, e ao commercio em particular, advêem da Exposição Industrial annual é positivamente superfluo. Não ha espirito culto que não enxergue esses beneficios, tão palpaveis e intuitivos elles são, sendo que o principal é pôr o commerciante, muitas vezes habituado a mercadejar com intermediarios, em relação directa, com o fabricante dos productos que vende no seu estabelecimento Além disso, e este foi o principal fito da adeantada Prefeitura, a Exposição veiu patentear da maneira mais evidente, clara e manifesta o adeantamento e o progresso do nosso Estado, quasi diremos da nossa capital, que já, não ha negal-o, é inverosimilmente espantoso e desvanecedor para nós paulistas.

Ora, entre os artigos largamente representados a galeria dos tecidos tem chamado a attenção dos visitantes pelas suas variedades innumeras, e, nesta, a secção dos srs. Pereira Ignacio &

Comp. tem sido alvo e motivo da maior admiração e dos mais francos elogios. Realmente, somos obrigados a confessar, por nossa vez, a admiração que nos causaram os productos expostos por aquelles senhores industriaes que nada ficam a dever aos similares estrangeiros, tal a perfeição com que são confeccionados.

São quatro as importantes fabricas mantidas pela conceituada firma de que o sr. Pereira Ignacio, o mais intelligente, e arrojado industrial que nos ultimos tempos se tem formado no nosso meio, é socio principal. Duas dellas estão situadas nesta capital, uma em S. Bernardo e outra em Sorocaba, trabalhando com cerca de um milhão de fuzos e com mais de tres mil teares dando uma producção diaria, em media de 112 mil metros de brins, zephires, chitas, levantines, cassas, flanellas, pannos alvejados, etc., etc., — producção que é immediatamente absorvida pelo mercado em vista da sua excelencia e superioridade.

Passando a outro genero de industria, — a de generos alimenticios — depara-se-nos o mosruario elegante dos srs. Falchi, Palpini & Cia. os conhecidos a apreciados fabricantes do mais que apreciado *Chocolate Falchi*. A' excellencia dos productos fabricados no estabelecimento dos srs. Falchi, Papini & Cia., situado á avenida Tiradentes, 2, taes como, chocolates, cacáo, bombons, confeitos, caramellos, etc., todos feitos com materias primas superiores, tem merecido honrarias como sejam: Grandes medalhas de ouro na Exposição de Turim, no anno de 1898; S. Paulo, 1902; S. Luiz, 1893; grandes premios nas Exposições do Rio em 1908 e de Turim em 1911.

Um outro genero de productos, cuja industria ainda ha pouco ignorada entre nós e

Outro mostruario dos srs. Pereira Ignacio & Cia.

Os productos da grande fabrica á Tracção Electrica, dos srs. Falchi, Papini & C. Chocolate Cacáo, Bombons, Caramellos etc.

que hoje revela numa phase de aperfeiçoamento e finura tal, que nada soffre ao ser comparada com os productos similares estrangeiros é a amidelaria. Hoje, o consumo das amiderias, é tão extenso, tão vasto, o seu emprego, já em applicações industriaes, já na vida caseira, principalmente na emgomma das roupas, que ellas se converteram num genero de primeira necessidade. A Amideria Paulista é na Exposição indus-

trial, o estabelecimento que no genero melhores e mais finos productos expõe. Os seus preparados, de resto, já são preferidos por todas as iutelligentes donas de casa. — Não ha Senhora por mais fina que seja, ou creada por mais humilde, que não empregue a — gomma brilhante —, nem mamã que não tenha usado, com satisfação propria e prazer do bébé, o Crême da Infancia, que sendo um alimento de facil digestão e paladar agradavel, veio em soccorro das mães, auxiliando-as na creação de seus filhos, resolvendo por tanto um grande problema para a salvação da infancia. A Analyse feita pelo Laboratorio Nacional e do Estado de S. Paulo prova, que elle não

contem ingrediente algum nocivo á saúde e a Exposição de Hygiene realisada nesta Capital conferio-lhe, uma medalha de ouro attestando por esta fórma, que o Crême da Infancia é superior a seus congeneres.

A Feculina é tambem um producto que deve ser usado em todas as familias. Pela delicadeza de seu paladar e pureza da sua confecção muito se recommenda para os pratos delicados, bolos, cremes, etc.

Impossivel enumerar tudo quanto produz a "Amideria Paulista", pois o nosso espaço é muito limitado, entretanto, aconselhamos a nossos leitores, que façam uma visita á fabrica, que está installada á rua das Palmeiras 129-A, onde encontrarão, além dos productos mencionados a "Gomma Brazil", amido puro, pó de arroz, gomma de industria, etc., e verão o esmero com que são fabricados.

Exposição de trabalhos

Convem sempre lembrar ás nossas amaveis leitoras e a todas as pessoas que se interessam pelas iniciativas da *Revista Feminina* que a nossa exposição de trabalhos continua permanentemente aberta e têm recebido as mais numerosas e distinctas visitas não só de senhoras residentes em S. Paulo mas tambem de outras que nesta capital se acham de passagem. Confortam-nos sobre maneira as lisongeiras referencias que todos os visitantes nos fazem e a preferencia com que se dignam distinguir-nos nas suas acquisições.

A nossa exposição continúa effectivamente a reunir trabalhos caprichosos, procedentes de toda a parte e esses trabalhos, ao mesmo tempo que dignificam a cultura, habilidade e intelligencia das nossas distinctas patricias são para muitas uma apreciavel fonte de rendimentos, hoje sobretudo que é preciso fazer receita de tudo.

Os objectos expostos quando bem acabados, bem feitos, bem interessantes, não demoram muito nas nossas vitrinas. O que é francamente bom tem comprador quasi certo. Convem, portanto, que só nos enviem trabalhos nessas condições e tanto quanto possivel objectos de serventia immediata e não apenas coisas de adorno ou phantasia por mais ricos e artisticos que sejam. Mas procurem as nossas amaveis expositoras dar a esses objectos um cunho de arte carinhosa. Numa touca de creança, num vestidinho, numa pantufa, num babeiro etc. etc. é possivel fixar uma parcella de arte, com o acabamento meticuloso, com o inedito da forma, com a sabia combinação da côr e da renda. Nesse ponto os recursos da habilidade feminina são infinitos.

E' preciso notificarmos egualmente ás que nos enviam trabalhos para a exposição que nós nenhum lucro tiramos da venda e alem disso temos a pagar despesas de aluguel de sala, de empregada, de luz etc. etc. Não é justo, pois, que nos sobrecarreguem com as despezas da remessa aquellas cujos trabalhos, por qualquer motivo, não forem adquiridos. Devem essas pessoas pagar o transporte ou fazer retirar esses objectos.

Aliviem-nos nesse ponto que não só nos prestam favor, cedendo-nos o logar sempre precioso, mas tambem praticam um acto de justiça. Temos a melhor boa vontade mas não podemos impôr a venda. Ja é muito o que de esforço representa a nossa iniciativa.

Ajudem-nos, pois, por todas as formas, enviando-nos bons e caprichosos trabalhos, mandando retirar aquelles que já occuparam espaço por muito tempo, fazendo propaganda da nossa exposição e prestando-nos outros auxilios que os corações bondosos sabem inventar quando os anima o santo zelo de uma nobre causa.

Revista Feminina

Diz-nos a consciencia que até ao presente tudo temos feito para cumprir o programma que nos propuzemos com a publicação desta revista, dando ás familias brasileiras e sobretudo ás senhoras, um mensario de moralidade absolutamente pura e san, ao mesmo tempo que um entretenimento espiritual de raro valor. Tudo temos feito para agradar ás nossas leitoras proporcionando-lhes delicados trabalhos dos nossos melhores escriptores e o que mais suggestivo tem apparecido nas litteraturas estrangeiras.

Para animar, porém, a diffusão da nossa revista e dar uma lembrança carinhosa as pessoas que se dignarem ajudar nos na nossa nobre campanha, resolvemos, d'aqui por deante, estabelecer um systema de premios ou brindes, que as pessoas nossas amigas saberão apreciar na devida conta.

Assim para as senhoras que nos angariarem cinco assignaturas novas e directamente nos remetterem a respectiva importancia, daremos um trabalho em linho riscado e os apetrechos competentes para a sua confecção.

Para as pessoas que nos angariarem dez assignaturas novas, nas mesmas condições, daremos um trabalho em seda riscado, e os precisos aviamentos.

Esperamos que as nossas bondosas leitoras saberão comprehender mais esta nova iniciativa e prestar-nos todo o seu valioso e utilissimo concurso.

VENTILADORES Recebeu grande sortimento a Electro-Technica Paulista — Rua Direita, 7 — S. PAULO

DUAS PALAVRAS

Para a REVISTA FEMININA

Ha um ente que é a culminação da vida porque representa a sublimidade do amor — A mulher.

DUAS palavras, gentis e graciosas leitoras, sobre um magno assumpto que muito vos interessa e sobre o qual muito se tem escripto: — a emancipação da mulher.

De um lado, a grande e denodada phalange dos feministas reputando as theses de conservadores, para os quaes o triumpho da mulher traz como consequencia a perversão dos costumes, o desmoronamento da sociedade.

Não concordo com a these dos conservadores, pois, Samuel Smiles, no seu livro "O Caracter", diz que o engrandecimento da sociedade depende só e unicamente da mulher.

Ella exerce a sua influencia por toda a parte.

« Em todos os paizes os costumes, as maneiras e o caracter do povo dependem della. Quando é depravada, a sociedade é depravada; quanto mais é pura e moralmente illustrada, mais pura e illustrada será a sociedade.

A maior parte da influencia exercida pela mulher na formação do caracter fica necessariamente desconhecida.

Ella cumpre a sua missão na intimidade tranquilla e discreta do lar familiar, com esforços constantes com uma doce esperança no caminho do dever.

Os seus maiores triumphos sendo de natureza privada e domestica, são raramente publicados; e quasi nunca se diz, mesmo nas biographias dos homens distinctos o papel que desempenharam suas mãis na formação dos seus caracteres, nem o amôr ao bem que lhes inculcaram.

Mas apesar disso, não ficaram sem recompensa.

« A influencia que exerceram, sobrevive-lhes, apesar do silencio da historia e continua a propagar-se em resultados. E' raro que se falle das mulheres superiores como se falla dos grandes homens. »

« E' sobretudo as mulheres virtuosas que mais ouvimos citar. E' provavel que seja porque, dirigindo para o bem os caracteres que estão encarregadas de formar, executam uma obra mais meritoria do que se pintassem magnificos quadros, escrevessem lindos livros e compuzessem grandes operas. »

« "E' certo", disse Joseph de Maistre, « que as mulheres não têm produzido obras primas. »

Não escreveram a "*Illiada*", nem "*Jerusalem libertada*", nem "*Phedra*", nem o "*Paraiso perdido*", nem "*Tartufo*".

« Não compuzeram a "*Messiada*", não esculpiram o "*Apollo*" do "*Belvedere*", não pintaram o "*Juize final*", não construiram a "*Basilica de S. Pedro*"; não inventaram a algebra, nem os telescopios, nem a machina a vapor: mas têm feito coisas maiores e mais bellas que tudo isso porque criaram sobre os seus joelhos seres rectos e virtuosos, mulheres e homens, e essas são as mais bellas producções do mundo ».

Pelo que ficou demonstrado e exemplificado é falsa a theoria dos conservadores dizendo que a mulher era a causa da decadencia e perversão da sociedade. Ao contrario, ella contribue poderosa e efficazmente para o seu progresso e engrandecimento.

« Não se póde discutir que as máiores qualidades das mulheres se manifestam nas suas relações com os seus semelhantes por meio das suas affeições.

E' o anjo da guarda que a natureza deu a humanidade. Trata de todos os desgraçados. Cuida, acaricia aquillo que mais amamos.

« E' um genio bemfeitor do lar domestico, onde cria uma atmosphera de serenidade e contentamento, favoraveis ao desenvolvimento do caracter sob as suas melhores formas. »

Tive o ensejo de conhecer em leitura de um livro sobre o assumpto e ao mesmo tempo a falta de logica dos conservadores em seus argumentos, severidade esta determinada pelo simples receio do triumpho do feminismo.

Não sei porque motivo rouba-se ha tanto tempo, á mulher, esta liberdade este quinhão de felicidade a que tão sómente os homens têm direito!...

« Si Deus tivesse querido que a mulher fosse senhora do homem, tel-a-ia tirado da sua cabeça; si tivesse querido que fosse a sua escrava, tel-a-ia tirado dos pés; mas querendo que fosse a sua companheira e sua igual, formou-a com uma de suas costellas. »

« Como acima ficou dicto e no conceito sabio do brilhante escriptor Samuel Smiles, "as funcções e os deveres respectivos dos homens e das mulheres, estão claramente, definidos pela natureza.

« Deus creou a mulher e o homem para que cada um executo o seu trabalho que lhe é destinado, na sua propria esphera.

« As suas vocações são perfeitamente distinctas ».

« A mulher e o homem existem cada um por sua propria conta, ao passo que têm as mais intimas relações um com o outro ».

« Ambos são necessarios á humanidade para a continuação da raça e ambos devem necessariamente ser incluidos em todas as phases do progresso social ».

« Apesar de serem companheiros e iguaes, a potencia das suas faculdades não é a mesma ».

« O homem tem mais força muscular e a fibra mais dura: a mulher é mais delicada, mais sensivel, mais nervosa ».

« Um é superior pelas faculdades do cerebro, a outra pelas qualidades do coração; e ainda que a cabeça governe é o coração que influe. Ambos estão igualmente adaptados ás respectivas funcções que têm a cumprir na vida: é intentar impôr ao homem o trabilho da mulher, seria tão absurdo como querer impôr a mulher o trabalho do homem ».

« Chamaram a mulher o "anjo dos desgraçados".

« E-ta sempre prompta para ajudar os fracos, levantar os que cahem e consolar os que choram ».

« Disseram que em toda a parte onde ha um ente humano que soffre, os seus suspiros atrahem uma mulher ao seu lado ».

Si a mulher, dizem os conservadores, for a igualdade do homem, desapparecerá esta differença, este respeito que fazem acreditál-a um ente divino, porque a culminação da vida e a sublimidade do amôr!

« A sociedade ficará sem encanto e poesia e a mulher será como a flôr sem perfume, porque, sendo a mulher inferior ao homem, julgamol-a divina ou não, sendo estabelecida a igualdade de direitos?

Na these dos conservadores divulgamos somente o reflexo das convenções sociaes.

« A felicidade social está na razão directa da somma de prazer experimentado pelos seus membros ».

« A mulher a principio senhora e propriedade, tornou-se companheira fiel e sincera do homem, nas differentes relações como mãe, irmã, e esposa, mas enclausurada nos modernos gyneceus sem a menor liberdade de movimentos.

Porque?

Qual o papel social da mulher?

Eis o prisma por onde deve ser estudado o problema.

A mulher rodeada de tantos preconceitos, tem-se revelado sempre forte, tem provado frisante e sobejamente a superioridade de seus sentimentos affectivos.

Ella tem mais valor que as pedras preciosas ».

Quando abre a bocca é com sabedoria e as suas palavras são a lei da bondade...

As qualidades mais distinctas do homem pertencem mais ao dominio do cerebro e as da mulher ao coração.

Como ficou provado, a superioridade de um depende das faculdades do cerebro e de outra do coração; ainda que a cabeça governe é o coração que influe.

O triumpho da mulher teria sido menos penoso si as suas faculdades e energias mentaes tivessem, ou fossem empregadas com proveito em todos os ramos da actividade humana.

De facto (perdoem-me as bondosa, leitoras) as energias mentaes da mulher, influenciadas pelo moderno progresso social, são empregadas exclusivamente nas *toilettes* como um meio ou melhor artificio, de captivar e subjugar o homem. Na idade média diz um illustre escriptor russo, a mulher era divina, por ella commettiam-se as maiores loucuras, apesar da fealdade de seus vestidos...

Este véo mysterioso que vos envolve torna-se mais gracioso, muito mais attrahente de par com a simplicidade e com a modestia!

No coração da mulher esta escripto o futuro da patria.

O laço mais estreito e mais forte de uma nacionalidade é a lingua materna, e a mulher quem nos ensina a balbuciaré as primeiras palavras...

Si na alma da mulher não existisse o amôr pela patria de par com o cortejo dos mais bellos sentimentos, a Polonia não seria ha tanto tempo martyrisada sem se submetter á dominação da Russia.

A Russia decretou o ensino obrigatorio de seu idioma nas escolas polacas, mas, nem por isso os polacos se tornaram russos.

Este exemplo póde ser generalisado.

A mulher tem por consequencia as mesmas razões de possuir os mesmos direitos do homem, sem excluir a liberdade de movimentos contra a qual se levantaram raivosos os conservadores, apontando-a como factor primordial do desmoronamento social num pueril receio de creanças!...

S. Paulo, 1917.

J. T. da Silva Braga

O Elixir de NOGUEIRA

D. CARMINDA FIDALGO
Rio de Janeiro

Ex.mos. Snrs.

Viuva Silveira & Filho.

Rua da Gloria n. 62 — Nesta

Sauda-vos.

Para patentear a cura realizada em minha pessôa, dirijo-vos esta, acompanhada de minha photographia, podendo dar o destino que melhor vos aprouver.

De ha muito que vinha soffrendo de uma inflammação nos olhos, privando-me dos affazeres domesticos. Consultei a especialistas, obtendo apenas melhoras transitorias, tendo sido pelos mesmos aconselhado o uso de oculos.

Por indicação de pessôa amiga, usei o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, achando-me completamente restabelecida.

De VV. EE.

Cra. Atta. Obrma.

Assignada:

CARMINDA FIDALGO.

(Firma reconhecido.)

O ELIXIR DE NOGUEIRA

Vende-se em todo o Brasil e Republicas sul-americanas

THEATRO DA "REVISTA FEMININA"

Approximam-se as festas escolares de fim de anno. A Revista que se não esquece de suas amiguinhas publicará pequenas scenas para serem recitadas naquellas festas.

O LORGNON (monologo para creanças)

ELZA (oito annos) (Entra, a correr e a rir, com um lorgnon na mão) Descobri na gaveta de mamãe o lorgnon que ella comprou hontem... Lor..gnon.. como me custou apprender o nome! Titia tinha um como este. Eu o chamava *lornon*... Titia ensinou me que era or..ne..agá... ornhon... mas eu esquecia sempre. Tambem sou tão pequena para apprender tanta coisa! Na escola estou apprendendo geographia, portuguez, gymnastica e arithmetica... (contando pelos dedos) um... dois... tres... quatro... Falta um. São cinco... Ah! taboada (contando outra vez) Geographia, portuguez, gymnastica e arithmetica e taboada... Cinco, está certo. (olhando a sala com o lorgnon) Oh, que engraçado! Vejo todos com uma cara tão grande! O de titia não era assim; era como si se estivesse olhando por uma vidraça... (tirando o lorgnon) Este faz-me chorar.. (enxuga os olhos) Porisso é que mamãe diz que o de titia é luxo. Porque será que titia usa isto? Ella diz que é porque não vê. Mas ella vê bem! As vezes estamos na janella, á tarde, e eu ainda não vi nada e ella já enxergou o seu Procopio, que vae casar com ella, lá longe, no fim da rua! Só depois que elle chega perto, é que ella põe isto nos olhos... (levando o lorgnon aos olhos) Assim... (tirando o lorgnon) Eu não posso; faz-me chorar! (enxuga os olhos) Quando eu crescer e tiver de casar não uso isto... Tambem quando a titia me vem buscar para irmos á Cidade, e que ella anda assim depressa (imitando o andar da titia) a arrastar-me pela mão, os moços passam tão perto que e impossivel que ella não os enxergue... Pois ella diz que não os vê direito, e põe-lhes o lorgnon assim... (gesto gracioso) Assim... (tira o lorgnon e fica a piscar) Eu não posso... Fica tudo tão grande! (rindo) Agora me lembro... Para a Rufina é que isto está bom! (como que respondendo a uma interrogação do publico) Rufina é a nossa creada. Pre..gu...i...ço...sa... até alli! Os senhores não! Quando mamãe a chama ella custa vir e mamãe grita:

— Oh, lerda!

Rufina já sabe que é com ella, mas vem de vagarzinho, com os chinellos que foram de papai... toc..toc... toc... (imita o andar da creada) A saia anda sempre assim, cahindo... (gesto) o cabello, assim (eriça os cabellos) sem pentear... Para tomar banho precisa mamãe mandar.. e quando ella pede sabão mamãi diz que é melhor um caco de telha... Eu rio muito della quando ella tem de bater ovos para fazer pão-de-lot. Papai gosta delle bem macio, muito fofinho... E mamãi põe-se a gritar:

— Bate, Rufina, bate mais!

A coitada da Rufina, suando, vae batendo, batendo, assim (gesto) De repente ella cança e pára. Mamãe grita-lhe:

— Você é pr...i...gui...ço...sa Rufina!

Ella responde, quasi a chorar...

— Eu bato... bato... não cresce nhanhan!

Agora, ainda ella ficou a bater ovos... (Vae espiar nos bastidores) Lá está ella... Venham vêr! (gesto) Assim... Está suando!... Ah! mamãe chegou!

Uma voz nos bastidores — Bata, Rufina! Você é pr...e...gui...ço...sa!

ELZA (a rir para o publico) Eu não disse! Vou levar-lhe o lorgnon da mamãe; ella vae vêr como os ovos crescem sem ella bater.. (Sáe a rir, exclamando) E' pr...i...guiço...sa!

Anna Rita Malheiros

(Para a **Revista Feminina**, secção infantil)

HORLICK'S MALTED MILK ❁ Efficaz nas molestias de garganta ❁

Anniversario da fundação da imprensa no Brasil

(MUDANÇA DE ORIENTAÇÃO)

A proposito do anniversario da fundação da imprensa no Brasil, que foi festejado no dia 1.º do mez de setembro, occorrem-me as seguintes reflexões, que por força terão occorrido á maioria das leitoras.

A orientação que, aos poucos, vae tomando grande parte da imprensa nacional, constitue um grave perigo para a educação das camadas mais suggestionaveis da nossa sociedade, e, tambem, para sua propria funcção, que se desprestigia e se annula, perdendo direito á consideração publica, de onde tira ella sua força de collaboração no movimento directivo das forças sociaes. O ponto mais accentuadamente funesto daquella orientação é, sem duvida, o menoscabo do respeito que, nas sociedades bem organizadas, têm direito de exigir, os individuos e as instituições.

Entre nós nem uns, nem outros, gozam daquelle direito. O primeiro individuo que tenha á mão uma penna e um jornal, mesmo que seja um papel impresso de vida chimera que tome tal nome, pode, impunemente, atacar e enxovalhar reputações individuaes e collectivas. Sendo o papel da imprensa o de orientadora da opinião publica ninguem lhe nega o direito de uma critica ponderada e cortez a factos ou assumptos que interessem á collectividade, não se podendo comprehender sem prejuizo de se seu conceito, que ella entre no caminho do enxovalho, do insulto violento, que nunca pode ter o valor efficiente de uma argumentação calma e solida.

Constituem um desrespeito ao pudor publico os pormenores intimos que das alcovas trazem os noticiaristas para as columnas dos jornaes, despertando curiosidades malsans em almas tenras; constitue incentivo ao crime, a importancia e a notoriedade que se emprestam a criminosos vulgares, romantisando-lhes as aventuras, estampando-lhes os retratos; constitue cruel injuria, publicar os nomes de pobres meninas victimas innocentes de attentados e que ficam, assim, com toda a sua vida infamada, por uma vaidade tola de um noticiarista; constitue ainda um grave desrespeito ao publico a retaliação das secções livres, só admittida pela lei do nosso Paiz, em todo o mundo civilisado; e a censura se extenderia ainda aos annuncios, acceitos sem selecção, si bem que devam ser lidos por moços e velhos, e entre os quaes, a par de remedios secretos, figuram criminosas indicações esterilisantes sem que a Policia e os Juizos criminaes com tal se incommodem, apesar de tratar-se de assumpto severamente punido pelo Codigo, e de interesse essencial para a raça.

Na propria discussão de principios e factos collectivos, confiada á direcção dos jornaes, vae-se accentuando o desprezo daquelle sentimento de respeito individual, sem o qual tenderiam a dissolver-se todas as sociedades, pois que lhe é elle base e alento.

Nossa imprensa, lamentavelmente, se afasta, dos termos elevados em que outr'ora em nosso Paiz, (e sempre, nos demais,) se esgrimiam os que devem dar o exemplo da luta desinteressada e impessoal pelo bem collectivo. A polemica degenera, entre nós, em pesados insultos. Não ha mais triumpho de logica; vence quem tem melhor diccionario de termos pejorativos, que se vão exgotando rapidamente, ao mesmo tempo, que por uso immoderado se desmoralisam. As expressões gatuno, ladravaz, canalha, vigarista, desbriado, e outras que taes, que antigamente provocavam desforços que iam sempre ao sacrificio de vidas, já perderam, como as facas dos malabaristas, sua efficiencia offensiva e deslizam, frequentes e vulgares como os bonds da Light, pelos trilhos bem lubrificados das linhas que formam os periodos em que o individualismo não economisa. Terminaremos, dentro em breve, sem stock sufficiente de adjectivos novos, para a descompostura, obrigados a pedir loiça velha na casa de qualquer visinho quando tivermos acabado de quebrar a nossa no rosto de nossos contemporaneos.

Acompanhei, ultimamente, por curiosidade, uma polemica que entre si mantinham, quatro de nossos grandes orgãos de publicidade diaria e vou aqui transcrever, ao acaso, e com permissão de minhas leitoras (si bem que taes expressões tenham sido publicadas e transcriptas nos mais lidos de nossos jornaes) alguns de seus trechos:

Dizia um delles: "Tenho por adversarios quatro canalhissimos rufiões que, por lucibrio de nossa reputação de povo, estão á testa de jornaes diarios. Um delles já foi reu de crime de roubo; é um desclassificado; um criminoso vulgar. O outro é um bandido que não teve escrupulos de assaltar os cofres de um Asylo de orfãos, ao mesmo tempo que profanava a honra das menores que lhe estavam confiadas; um outro é uma besta velhaca, uma carcassa de burro com forma humana; o quarto é um salafrario, sordido punguista, batedor contumaz de carteiras, tendo fugido do xadrez pela grade larga da protecção de politicos sem vergonha, como o senhor general tal, e o senhor senador tal, chefe de bandalhos, que tem assento no Senado da Republica. Posso eu, um homem honrado, responder a crapulas de tal especie, que por irrisão, se chamam jornalistas? Não; seria descer abaixo dos meus calcanhares..."

Responde-lhe um dos outros: "Honrado, tú, chefe de bandidos? E's um salafrario, uma pustula social, uma casca de ferida pestilenta, um mazorco truanesco. Só numa terra como a nossa, na qual se perdeu a noção do pudor, pode haver alguem que leia tuas diatribes, ou que te pague a dentuça de rafeiro esfomeado para que assaltes o nome de homens honestos que te cospem na desbriada carantonha de machacaz de circo. Eguaes a ti são os tres estellionatarios com os quaes me pretendes emparelhar e que são dignos de tua canga, boi sarnento."

Retorque um outro: — "Patifes que em bôa companhia se ajuntam eu os saberei fustigar, cortando-lhes a cara deslambida com o chicote de meu desprezo e marcando-lhes as testas com o ferro em braza com que se marcam os ladrões e as alimarias. Typos abjectos, torpes batedores de carteira, trastalhões patarateiros não merecem mais que relho aquelles infamissimos lebreus, que ganem de fome junto á bolsa dos homens ricos, com chantages e sordidas explorações."

Irrompe o terceiro: — "Somos a verdadeira imprensa e porisso não descemos aos insultos e diatibres, em calão, que constituem a eloquencia desses sacripantes abandalhados que se apoderaram com a gazúa de expedientes inconfessaveis de alguns de nossos grandes orgãos de publicidade. O processo de que elles usam é por demais conhecido. Sabem que um partido, uma empresa, um estabelecimento, um negociante, um capitalista, tem interesse em determinado assumpto, e ameaçam-n'o immediatamente com seu pasquim. Si a victima lhes satisfaz a fome não ha bandalheira que lhes não mereça elogios; si dignamente se recusa a dar-lhes dinheiro, abrem sobre ella a torneira de despejo de sua infamia. Diga-nos, agora, o publico: Devemos descalçar nossas luvas de homem educado e de jornalista que se preza, para descermos ao campo de esterco onde se refocilam sem arganel, da cernelha ao rabo escalavrado, estes porcalhões que se nutrem de fezes e que se annunciam de longe pelo fetido de suas almas esterquilinias? Não, porque continuamos a respeitar o altar do Direito, da Patria e da Liberdade."

Parece que não ha mais o que dizer. Salta, porém, o ultimo: — "Cachaços immundos, velhacos estafermos que infamaes com vosso halito de bebedos a ara da imprensa, zur

rando, ornecando, e escouceando, bellezas de almas jumenticias, continuae emparceirados no cocho farto das estrebarias governamentaes e não profaneis a palavra — Honra —, que só conhecem os que como nós, fazem a imprensa que se não vende. Sabei que para vos responder, repellentes batrachios, ladravazes de ancas marcadas pela infamia concupiscente, teriamos que embeber nossa penna nos estercaes onde comeis... Nossa lingua é pobre de expressões (!) para castigar-vos a marotice de arrieiro, o cynismo de almas integralmente putridas que resumam sanie virulenta, e porisso gritamos apenas ao publico: — Ei-los que chegam; abotoae vosso paletot e desinfectae-vos contra esses lenções de lazarento, esses vasos de bexiguento!...

Creio que commentarios são desnecessarios. Com tal orientação, com tal fusilaria de qualificativos que uns e outros se atiram, não é de extranhar que, pelo phenomeno natural que das encheutes levam ás vasantes, o delirio de insultos a que chegamos, nos leve a dias melhores de logica ponderada no terreno dos principios e das idéas...

Tesuino de Castro Pinto.

A CEGUINHA DE PINHEIROS

Minhas queridas Leitoras

E' confiando nos vossos elevados sentimentos que me attrevo a estender-vos a mão, implorando-vos uma esmola para uma linda menina, coitadinha, cega que mora, no bairro de Pinheiros, na indigencia a mais dolorosa. A primeira vez que a vi, tive, dias e dias, amargurado o coração: fazia frio, a tarde cahia, uma d'essas tardes cinzentas de Setembro, com um toque remoto de sino a espalhar-se no ar, — e emquanto a creançada trebelhava, cantando, alegre, a "ciranda, cirandinha", á beira dos portaes, ella, n'uma attitude alheiada, tiritava n'um vestidinho de chita rôto, de cabeça baixa, os cabellinhos castanhos frizando-se-lhe na nuca delgada, os bracinhos tristemente cahidos ao longo do corpo... O rosario de amarguras que me desfiou, então, a sua pobre mãe, não encontraria eu palavras com que vol-as pudesse descrever! Uma cousa, no entanto, vos assevero: é negra a miseria que por ahi vae. Hoje, em S. Paulo, ja ha quem morra de fome.

— Uma esmola! Uma esmolinha pelo amor de DEUS! — imploro vos, para amenizar os soffrimentos da ceguinha de Pinheiros.

Será das vossas boas acções, a mais bella d'este anno. Em bençams dos Céos, sereis recompensadas.

Réné Thiollier.

P. S. As quantias podem ser enviadas a esta Redacção

Palmyra Wanderley

Publicamos no ultimo numero da *Revista Feminina* umas lindas trovas de uma distincta collaboradora de Natal, no Rio Grande do Norte, senhorita Palmyra Wanderley. Não nos foi possivel illustrar esses mimosos versos com o retrato da illustre poetiza, o que hoje fazemos em rendida homenagem de agradecimento pela sua gentileza para com a nossa revista.

O merecimento da distincta escriptora resalta dos seus proprios trabalhos e brilha com a mesma naturalidade expontanea dos diamantes de bom quilate. Mas folgamos em reconhecer que o governo do seu Estado acaba de lhe prestar a devida homenagem mandando editar por sua conta o seu livro de versos "Esmeraldas", segundo vemos em telegramma que os jornaes publicaram no dia 12 de outubro findo.

Desvanece-nos, pela honra de a termos como collaboradora, o triumpho merecido da illustre e gentil senhorita Palmyra Wanderley, a quem deixamos nestas linhas os nossos respeitosos e efusivos cumprimentos, esperando continuar a ter a primazia dos seus lavores litterarios.

REVISTA FEMININA

A ordem e o methodo são qualidades inestimaveis, verdadeiras virtudes que singularmente simplificam e auxiliam a vida. Isto vem a proposito do que succede com a nossa revista, cuja circulação augmenta de dia para dia, não sendo exaggero dizer-se que em todo o Brasil ella vae sendo rapidamente disseminada. Ora succede que muitas pessoas começam a sua assignatura tres, cinco ou seis mezes depois do principio do anno e desejam naturalmente os numeros anteriores. Estes, porém, justamente porque muitos se mostram assim retardatarios, apesar do augmento de tiragem para possiveis pretendentes e para as nossas collegas, chega um momento em que se exgottam. Temos assim varios numeros completamente exgottados.

Para evitar esse inconveniente que a todos prejudica é que insistentemente recommendamos se principiem ou se renovem as assignaturas no mez de janeiro, com louvavel pontualidade. Isso será util para nós e para o publico. E' uma questão de methodo e boa ordem.

A Sciencia da Maternidade

Um dos problemas mais importantes da maternidade é o problema do aleitamento. Diz-se vulgarmente: Isto elle bebeu com o leite — e nesta sythese popular está enterrada toda a importancia do aleitamento.

Com o aleitamento pode-se beber, a força, a saude, o *mens sana in corpore sano*; com o leite podesse tambem beber o rachitismo, a fraqueza dos ossos, a pessima dentição, prenunciando um futuro miseravel, arrastado em meio de molestias e de dores.

Na maior parte desses ultimos casos a mãe deve ser accusada: durante o aleitamento ella não se preoccupou de repousar, de alimentar-se bem e, principalmente de enriquecer o seu leite com principios nutritivos e basicos para a formação do esqueleto da creança, do arcabouço sobre o qual a casa tinha que ser construida. Todos esses perigos ella teria evitado se tomasse cada dia quatro *Maltosan Tricalcio Fosforos*, nas quaes existem todos os elementos necessarios para tornar o leite abundante, grosso, gorduroso e opulento de principios calcicos para a formação dos dentes e dos ossos. A Empreza Feminina Brasileira é a unica depositaria deste producto em São Paulo — Um vidro com 100 pastilhas: 2$500. Enviar o pedido e importancia. — Com quantia tão insignificante garantireis a formação perfeita do lindo bebé sobre o qual repousa o vosso olhar delicado de mãe.

Empreza Feminina Brasileira

Praça Antonio Prado (Palacete Bricola) — São Paulo

ADALIS

O mais elegante livro sobre cozinha até hoje publicado.

Contém grande copia de receitas de cozinha, doces, licores, etc. todas experimentadas e muito praticas.

Elegante livrinho util a toda a dona de casa e de grande proveito para as moças.

Preço 1$000 Réis

Remettei essa importancia em sellos do correio com o vosso endereço á *Empreza Feminina Brasileira* Praça Antonio Prado (Palacete Bricola) — S. Paulo e immediatamente recebereis o "Adalis" pela volta do correio.

KOLA SOEL - Anemia, fraqueza, rachitismo, molestias do estomago — Util no crescimento das creanças.

O MENU' DE MEU MARIDO

Soufflé a la Reine

Tomam-se as partes brancas da carne de uma gallinha: passa-se na machina de moer carne, a esta massa ajunta-se dois decilitros de molho béchamel, redusido e fino, passa-se tudo por uma peneira e deita-se em uma cassarola, que se leva ao fogo para aquecer sem ferver. Ajunta-se a esta purée 60 grs de manteiga, e cinco gemmas de ovos; tempera-se e amassa-se tudo com uma espatula; quando a apparencia estiver completamente liza, se incorpora fóra do fogo, 6 claras de ovos muito bem batidas.

Deita se esta massa em vasilhas proprias para soufflé e faz-se cosinhar em forno brando. Serve-se quando o soufflé estiver cosido.

Molho á béchamel

Derrete-se uma porção de manteiga n'uma cassarola, desfaz-se n'ella um pouco de farinha de trigo, deita-se-lhe pouco a pouco leite de vacca, a ferver, sal, uma pitada de pimenta e salsa picada.

Deixa-se ferver de vagar, mexendo sempre.

Costellétas assadas

Corta-se uma porção de costelletas sem as separar; lavam-se em agua fria e depois de enxutas esfregam-se em caldo temperado com bastante sal, alho e cebolas picadas. Em seguida escorre-se e põem-se sobre a grelha, do lado dos ossos, o lume muito forte. Quando os ossos estiverem carbonisados volta-se a peça do lado da carne e deixa-se assar durante cinco minutos servindo-se com molho de tomate, azeite, vinagre, sal, e pimentos verdes.

Sopa de hervas em puré

Faz-se um puré como o da «Sopa de grão de bico e espinafres. Cosem-se á parte, as ervilhas, feijão verde, cortado do tamanho das ervilhas, nabos cortados e cenouras tambem cortadas; depois de cosidas estas hortaliças, escorre-se a agua, e deitam-se em uma caçarola, com um pouco de caldo branco gordo; deixa-se ferver durante 5 ou 6 minutos, para as hortaliças tomarem gosto. A' hora do serviço escorre-se o caldo, mettem-se as hortaliças em uma terrina e deita-se o puré em cima.

Croquetes de batatinhas

Cosinha-se um litro de batatinhas, descasca-se e amassa-se bem em quanto quentes.

Junta-se 2 colheres de farinha de trigo, 2 de farinha de mandioca passada em peneira fina, 2 de queijo ralado e 1 de manteiga, 2 ovos, sal, pimenta do reino moida e salsa picada. Amassa-se bem, faz-se os croquetes, passa-se em ovos batidos e em pó de biscouto.

Frege-se em gordura quente.

Sonhos de bacalhau

Aferventa-se um pouco de bacalhau, tira-se os espinhos e socca-se. Faz-se um angú de 1|2 garrafa de leite, 1 colher de gordura, 1 pires de farinha de trigo e sal; quando tirar do fogo põem-se 1 colher de manteiga. Depois de frio junta-se o bacalhau, amollece-se com ovos (não bate) frita-se em gordura e azeite bem quente.

Crême de chocolate

Faz-se um creme, com tres gemas de ovos batidas com quatro colheres de assucar e quatro de leite e leva-se ao fogo para engrossar. Derrete-se á parte tres paus de chocolate com meio litro de leite e junta-se ao crême que já deve estar misturado com o chocolate e por ultimo tres claras que devem estar batidas como para suspiros. Põem-se numa forma e vae para a geleira.

Charlote Russe

Unta-se uma forma lisa com geleia de qualquer fructa, bem desfeita. Depois guarnece-se com palitos de pão de lot o fundo e os lados, tendo o cuidado que fiquem os palitos bem unidos.

Faz-se um crême de baunilha e um litro de leite. Junta-se tudo numa cassarola, bate-se um pouco e leva-se a fogo brando, mexendo-se sempre; quando estiver para ferver, retira-se do fôgo e junta-se-lhe 60 grammas de gelatina dissolvida em meia garrafa de agua fervendo; mistura-se tudo muito bem e põe-se sobre o gelo para esfriar, mexendo-se de vez em quando.

Principiando a coalhar junta-se-lhe meia garrafa de nata batida, mistura-se e deita-se o crême na forma que se preparou.

Dispõe-se, então, por cima, uma camada de palitos de pão de lot, bem unidos e colloca-se a forma numa geleira para que fique o pudim bem gelado.

Bolo Carioca

Toma-se 4 ovos batidos, como para pão de lot, 300 grs de manteiga; 0 grs de assucar; e 300 grs de farinha. Bate-se bem a manteiga com o assucar, em seguida juntam-se os ovos, depois de bem batido junta-se a farinha, aos poucos, batendo sempre. Assa-se em forma bem untada com manteiga, em forno regular.

Biscoutinhos Lá-Lá

Deita-se 1|2 litro de feculina, 200 grs de assucar, 150 grs de manteiga, 2 ovos, junta-se tudo e amassa-se bem para fazer os biscoutos, addicionando-se um pouco de carbonato de amoniaco dissolvido em agua fervendo. Vai ao forno brando em formas untadas de manteiga.

Nota. A "Feculina" é um producto ao qual devemos dar preferencia porque, além de ser nacional esta sempre fresco, por ser muito grande sua extração e pelo esmero com que é fabricada pela "Amideria Paulista".

Suspiro de coco

3 claras de ovos bem batidas, 4 colheres de assucar, 1 coco ralado, mistura-se bem e faz-se bolinhas. Em assadeira vão ao forno brando.

Ao telephone Central
3
Peçam o melhor TAXI

EDUCAÇÃO DAS CREANÇAS

III

PORQUE a necessidade de a propria mãe criar o seu filho? Pelo maior amor que ella, assim, poderá lhe devotar, conseguindo, por isso mesmo, melhor educação, porque não ha mais sabio educador do que o movido pelo amor. Si a conservação da especie é uma lei natural imposta a todos os seres viventes, a sua applicação quanto aos homens, deve ter o cunho de razão que os caracteriza.

Assim, ás tantas experiencias feitas pelos mestres, das quaes foram extraidas as regras para o conhecimento da marcha natural a que deve obedecer um homem desde o momento em que, pela entrada do ar nos pulmões, solta os primeiros vagidos, até aos seus ultimos gemidos, devemos e somos mesmo obrigados a consultar, uma vez que o instincto se tornou bestial diante da sciencia.

São as tantas cousas inventadas pela sociedade que tornaram differente a vida, por que, agora, aquellas regras precisam ser obedecidas como resultantes naturaes dessa vida evolutiva, progressista, da communidade ciosa de sabedoria.

E apparece o primeiro preceito quanto ao physico, a criança que entra a viver no meio cosmico: é a necessidade de um peso e de uma estatura que digam da sua aptidão para a nova vida, ou falem das causas que o fazem modificado — e falam com tal eloquencia que se póde chamar syphiliticos os paes cujo filho, ao nascer, pesa menos de 2 kilogrammas, si, acaso, não nasceu antes do termo.

Si ha ignorancia por parte dos progenitores quanto ao seu estado de syphilis, basta, para conhecel-o notar que o filho, como nos ensina Ponzal, com alimentação sufficiente e sem perturbações digestivas, perde, diariamente, no peso. E esta perda, diz elle ainda, nos conduz ao diagnostico da syphilis hereditaria latente. E isto quando a criança se salva, pois Neumann acha que é preciso considerar a syphilis hereditaria como uma das perigosas molestias que, salvo poucas excepções, matam quasi todas as crianças.

Muito li da influencia do peso e da estatura no desenvolvimento das crianças, na these inaugural distincta do meu amigo dr. Aymbire de Siqueira, de lá tirando, com a devida permissão, a tabella que se segue de peso e estatura das crianças, em que toma, para cada idade, desde o nascimento aos onze mezes, um numero de observações egual a 250 em média.

IDADE	PESO	ESTATURA
nascido	3kg, 265	0m, 50
15 dias	3, 800	0, 51
1 mez	4	0, 53
2 mezes	4, 600	0, 56
3 »	5, 500	0, 59
4 »	6	0, 61
5 »	6, 300	0, 62
6 »	6, 500	0, 63
7 »	7	0, 64
8 »	7, 500	0, 65
9 »	8	0, 66
10 »	8, 500	0, 67
11 »	8, 500	0, 68

Na sua these vê-se que "a atrophia infantil é muito mais commum nas crianças alimentadas artificialmente, que nas crianças tratadas ao seio" mas devendo ser esta alimentação sem defeitos e bem dirigida, porque o contrario dá causa ao rachitismo, achando o dr. Siqueira isto peior, por considerar "secundarias as influencias de herança, tuberculose, heredo—syphilis, condições hygienicas".

Condemnando, assim, qualquer outra alimentação que não seja o de leite humano, pelo conhecimento, como medico, da consequente atrophia, nós, no outro numero, porque a sua these não é pedagogica, avançamo-nos, como educador, a condemnar qualquer leite humano que não seja o da propria mãe, pela razão de já com elle beber o filho a educação, recebendo a primeira lição de amor materno que, naturalmente, provoca o filial, meio de todo o aprendizado sem martirios.

Romano Barreto

(Para a *Revista Feminina*).

ADALIUS

O mais elegante livro sobre cozinha até hoje publicado.

Contém grande copia de receitas de cozinha, doces, licores, etc. todas experimentadas e muito praticas.

Elegante livrinho util a toda a dona de casa e de grande proveito para as moças.

Preço 1$000 Réis

Remettei essa importancia em sellos do correio com o vosso endereço á *Empreza Feminina Brasileira* Praça Antonio Prado (Palacete Briccola) — S. Paulo e immediatamente recebereis o "Adalius" pela volta do correio.

GRIPPE Esta é debelada promptamente com as pastilhas de *Laxativo Bromo-Quinina* de E. W. Grove.

OS JESUITAS NO BRASIL

(Continuação)

APESAR de seu extraordinario relevo historico, bastante para fazer a gloria dos que o emprehenderam e realizaram, não foi esse o unico grandioso feito dos Jesuitas no Brasil.

Não só a Companhia espalhou por todo o paiz a cohorte indefessa de seus bravos cathechistas, concorrendo, segundo observa o insuspeito Varnhagem, para favorecer a unidade da grande colonia, já entabolando mais frequencia de noticias e relações de umas villas para outras, já contribuindo com palavras de amor e de paz do Evangelho para estabelecer mais fraternidade entre os habitantes das differentes capitanias, como tambem não descurou de estudar todas as questões que interessavam á terra e aos habitantes, sob os mais variados aspectos: a sua geographia, a sua historia natural, a sua linguagem, os seus usos e costumes e até a sua nosologia.

Desses utilissimos estudos dão provas o vocabulario tupy escripto por Anchieta, que nos permitte ter noticia da lingua falada pelos paulistas no seculo VI, e as interessantes descripções da flora e da fauna indigena, trabalhos que, na opinião de autorizado escriptor, dão a Anchieta legitima precedencia na galeria em que figuram sabios como Marcgraf, Spix, Martius, Saint-Hilaire, Agassiz, Barbosa Rodrigues e outros.

Mas, na radiante constellação de embaixadas da fé que foi a campanha apostolica dos Jesuitas nesta parte da America, uma outra estrella de primeira grandeza esplende, illuminando o Brasil colonial com os fulgores de seu genio. Não preciso dizer-vos que me refiro ao padre Antonio Vieira, á extraordinaria figura que enche o seculo XVII com os prodigios de sua acção religiosa, literaria, social e politica.

Luminar da Igreja, principe da palavra falada e escripta, tendo produzido e legado aos povos, de sua raça um thesouro inestimavel de linguagem, que o qualifica a justo titulo o classico dos classicos, tão consummado estadista como arguto diplomata, que se defrontou com Mazarino e outros vultos representativos da alta politica mundial, caracter de diamante, excelso vaso de pureza, é verdadeiramente de admirar, Senhores, que a um varão assim talhado seduzissem — mais do que as pompas do seculo, mais do que os attractivos e as galas das côrtes europeas — as mortificações, os perigos, os mil soffrimentos de longos annos consumidos na celeste chamma ardente da abnegação e do sacrificio, a evangelizar as gentilidades do Brazil, habitando, como contam as chronicas, miseraveis palhoças, trabalhando dia e noite, alimentando-se de bacalhau e farinha secca, tendo para vestir duas roupetas velhas e para calçar uns sapatos quatro vezes sobresolados!...

Evidentemente, Senhores, só a fé é capaz destes surtos de allucinação, só uma alma repassada de sobrenatural, vivendo em intima união com o espirito do Christo, póde sentir este ardor empolgante, este fervido zelo pela salvação das creaturas, tendo ao mesmo tempo a rijeza e a perseverança da resistencia aos formidaveis embates oppostos, de um lado, pela bravia rudeza dos indigenas, de outro, pela deshumanidade dos colonos, exploradores crueis e insaciaveis dos miseros aborigenes.

A este homem portentoso, que consumiu uma vida de quasi noventa annos ao serviço da religião e da patria, ao padre Antonio Vieira deve o Brasil a sua evangelização numa zona de muitas centenas de leguas, da Bahia ao Pará, sendo innumeras as tribus selvagens que converteu á fé christan e chamou á civilização, as igrejas que edificou, as escolas que instituiu, as obras de assistencia que fundou, á frente de seus bravos irmãos de habito.

E para ser completa a aureola de merecimento que foi a illiada de sua vida de combates, de sacrificios e de triumphos, teve ainda a hieratica figura a coroal-a estes dois immarcessiveis florões — as torturas do encarcerado e as agonias do naufrago!

O processo da canonização civica do padre Antonio Vieira está feito e julgado pela consciencia nacional, só resta ao Brasil resgatar a sua enorme divida para com o humilde missionario, uma das glorias mais puras da nobilissima raça de que brotaram Nuno Alvares e Vasco da Gama, Affonso de Albuquerque e Luiz de Camões — fazendo erigir em sua metropole sumptuoso monumento publico em homenagem á memoria immortal do S. Paulo do Novo Mundo.

Eis, Senhores, porque ainda ha instante eu confessava toda a minha admiração pelos serviços que ha prestado ao Brasil a Companhia de Jesus, pelos louros que enfloram a sua agitada vida apostolica.

Tomando a dianteira aos governadores coloniaes, a ella coube de facto abordar os grandes problemas da civilização que as terras virgens com seus milhões de indigenas e suas prodigiosas riquezas naturaes formulavam aos conquistadores, pelo que é acto de plena e rigorosa justiça associar á acção da valorosa milicia, como disse Oliveira Lima — a fundação da cultura nacional.

A sua obra, entretanto, não se limitou aos tempos coloniaes, á catehese do gentilismo selvagem. Ainda que funestamente interrompida pela intolerancia da politica pombalina, ella derramou-se mais tarde pelos seculos em fóra, até os tempos modernos, em que a catechese dos civilizados, a sua conquista para a fé, não se impõe menos do que a evangelização do elemento gentilico.

A proposição, parecendo ousada demais, talvez cause extranheza; haveis, pois, de me relevar não a deixar ao desamparo de immediata e cabal justificação.

O Christianismo, Senhores, não ha negal-o, é o acontecimento maximo da Historia. O apparecimento do Mestre, dignificando com a sua presença a face do planeta sobre que vivemos, o privilegio de haver sido o unico de seus habitantes que teve, antes de nascer, a historia inteira de sua vida escripta e divulgada nas prophecias do Antigo Testamento; a via lactea que foi o rastro fulgurante de sua vida terrena; a verdade e a pureza da doutrina que ensinou e que já fez a volta do mundo, — são factos de plena e flagrante evidencia.

Os milagres de toda especie com que Jesus illuminou a sua obra messianica e authenticou a sua soberana divindade — transformando a agua em vinho, multiplicando alguns pães e com elles alimentando milhares de pessoas accidentalmente reunidas em logar deserto; fazendo em plena tormenta amainar o vento e abater a furia das vagas; restituindo instantaneamente a vista aos cegos, a palavra aos mudos, o movimento aos paralyticos, a saude aos leprosos; publicamente resuscitando mortos, um dos quaes, Lazaro, cadaver de quatro dias, já sepultado e em decomposição sensivel; resurgindo elle proprio, apparecendo aos seus discipulos e convidando um delles, de credulidade menos confiante, a tocar os estigmas que em seu corpo sagrado gravára o supplicio da cruz — são phenomenos positivamente extraordinarios, prodigiosos, que as leis naturaes não explicam, mas são attestados pelos mais completos, pelos mais harmonicos, pelos mais seguros e irreductiveis testemunhos historicos, que nenhuma exegese racionalista conseguirá jámais derruir.

Que da raiz da cruz brotou a corrente lustral da regeneração do homem e da transformação da sociedade; que o Evangelho é a base do direito publico moderno, a magna carta da civilização dos povos; que na sua synthese integral se comprehendem os thesouros da riqueza incomparavel, do summo bem, do progresso ideal; que na sua philosophia se inflammaram os mais sublimes heroismos do amor; que da sua cultura desabotoaram e floresceram todas as santas reivindicações da justiça e da liberdade, tudo o que faz honra á humana especie, tudo o que é capaz de lhe resgatar as abjecções, de lhe restaurar as ruinas, de a consolar de sua degradação nativa; que do seu espirito e da sua acção, em summa, rompeu a alleluia festiva da redempção universal — tambem são verdades de valor objective incontrastavel.

Mas, perguntar-se-á — como é então que o mundo moderno chegou a ficar transformado em uma vasta arena de bestas feras que ha tres annos se trucidam umas as outras, em insano delirio de destruição e de morte, gerando a maior caudal de sangue que jámais purpureou as paginas da Historia?

Como é então que a vida, para tantos e tantos dos que fazem a romagem terrestre, se vae tornando cada dia mais aspera, mais torturada, uma interminavel via dolorosa em que quasi nenhum passo póde dar o pobre caminheiro sem sentir o acerbo penetrar de um espinho ou o cruciar de uma angustia?

Como é então que, a despeito do vertiginoso progresso das sciencias e das artes, a despeito das rutilancias que o nobre engenho humano vem irradiando por toda a superficie externa da vida, desenvolvendo e requintando os gosos da existencia, a creatura não é mais feliz, não ha tranquillidade nem bem estar no mundo, ao contrario, por toda a parte a miseria cresce e pulula em estertores lancinantes, a criminalidade desborda todos os diques que lhe oppõe a defesa social, num enxurro de lama e sangue cada vez mais impetuoso, mais sinistro; as provações de toda sorte multiplicam-se e avassalam os individuos, como se um novo diluvio, mas desta vez de lagrimas ameaçasse a humanidade inteira?

Antigamente, é certo, tambem havia lagrimas; nos dias nefastos da civilização pagan tambem o povo chorava as suas desgraças: *sunt lacrimæ rerum!*... Mas hoje parece que a vida não é mais do que um poema de dor, dir-se-ia que o soffrimento se tornou perenne, universal.

A explicação, Senhores, não é difficil. A fatal aberração, o lastimoso absurdo está em possuir o homem á sua disposição o especifico seguro, infallivel, para remediar os seus males, deixando entretanto de recorrer á sua maravilhosa acção therapeutica.

A dura e tristissima realidade é que a crença desertou o pensamento humano. Desamado pela creatura, Deus não está no coração do povo, não vivifica a sua alma, não dirige as suas forças, não illumina a sua consciencia; como não está na nossa constituição, nas nossas leis, nos nossos codigos, na nossa policia, na nossa administração; como não está tão pouco nas escolas, nos quarteis, nas penitenciarias do nosso paiz.

O gravissimo erro dos tempos, a causa da suprema crise contemporanea, crise do caracter, crise do respeito á lei, crise da justiça, crise dos costumes publicos e particulares, crise moral, em summa, consiste simplesmente em julgar possivel colher os fructos do Christianismo, gosar os seus inegualaveis beneficios, deixando porém de cultivar a grande arvore do bem, a doutrina redemptora.

De facto, Senhores, deveis ter observado que hoje em dia de todas as culturas cuidam os homens com immenso e desvelado afan: da cultura politica, da cultura scientifica, da cultura industrial, da cultura mercantil, da cultura sportiva, para só mencionar as que objectivam as mais instantes e ininterruptas cogitações de governantes e governados.

Só entretanto de uma cultura em geral descuidam todos, só de uma cultura se faz inqualificavel descaso, quer na ordem publica, quer na ordem privada: é da cultura moral, quer dizer — justamente da cultura que dá, pelos meios superiores da acção religiosa, perfeito conhecimento, tão necessario á creatura, dos seus deveres para com Deus, para com a patria, para com a familia, para com os semelhantes e para comsigo mesmo, e o conveniente estimulo para bem os cumprir.

Houve tempo em que verdadeiros monstros, qual Tiberio, qual Caligula, qual Nero e outros da mesma linhagem, eram decretados deuses pelo senado da sua nação. Commentando o extranho facto, observa Bossuet: em Roma tudo então era deus, menos unicamente o proprio Deus!...

(Continúa no proximo n.o)

TOLUOL — Tosses, Bronchites, asthma, molestias do peito e garganta.
Venda em todas as bôas Drogarias e Pharmacias.

Casa Bonilha

Rua Direita 29 S.Paulo.

Telephone 1116 e 1349
Central

GRANDE SORTIMENTO

de sedas estrangeiras, a preços baratissimos.

Variado sortimento de linhas e tecidos de algodão, novidade para vestidos de verão.

Morins, Cretones e linhos para lençóes. --- Armarinho e Novidades.

TINOCO MACHADO & CIA.

S. PAULO

LARGO DO THESOURO, 5 (1. Andar) - Telephone. 3558

Unicos vendedores neste Estado das superiores **VELAS**

Brasileiras **Pequenas**

Ypiranga **Colombo**

Paulista **Bicho**

Cia. Luz Stearica
do Rio de Janeiro

O ESPECIFICO DA ANEMIA
TUBERCULOSE. etc.

Vinho Reconstituinte

— SILVA ARAUJO —

Rachitismo - Fastio - Escrophulose, etc.

Usam-se 2 meios calices por dia

INGESTA Farinha lactea phosphatada

de SILVA ARAUJO

ALIMENTO IDEAL

Para crianças, amas de leite, pessoas fracas, convalescentes

Torna as crianças sadias e fortifica os fracos

Para uso das crianças dyspepticas, que têm difficuldade em digerir e cujas evacuações são irregulares, fétidas, esverdeadas ou talhadas, usa-se o poderoso, inegualavel e sempre efficaz

DIGESTIVO INFANTIL
de SILVA ARAUJO

Usa-se ás colheres de chá após as refeições

— ou após as mammadelas —

A' base de papaina virgem, pura

Uma mensagem ás pessoas magras.

ANEMICAS E NERVOSAS.

Mulheres e homens magros, anemicos e nervosos dizem: "Não sei porque estou tão delgado, pois tenho bom appetite e alimento-me bem". A razão é esta. Ve. está delgado ou delgada, apezar do bem que come porque os seus orgãos digestivos não assimilam propriamente as comidas que Ve. leva para o estomago; antes lhes permite sahirem do corpo em forma de desperdicios. Os seus orgãos digestivos carecem da força para extrahirem e assimilarem dos alimentos que toma as substancias que o sangue e o organismo em geral necessitam para se reconstituirem. O corpo duma pessoa magra é semelhante a uma esponja secca, faminto e ancioso de receber as substancias que lhe são indispensaveis e das que se ve privado porque os orgãos digestivos lh'as não extrahem dos alimentos.

A melhor maneira de evitar esta dissipação dos alimentos productores de carnes, sangue e forças é tomar as pastilhas de **SARGOL**, a força regenerativa recem-inventada que tanto recommendam os medicos Americanos e Europeos. "Tome Ve. uma pastilha de **SARGOL** com cada refeição e aos poucos dias verá que as suas bochechas se vão enchendo que os ossos, particularmente os do peito e a região da costas, notar-se-hão menos cada dia. Ao terminar o tratamento. Ve. tem ganhado de 7-1|2 a 10 kilos de carne solida e permanente, sua digestão é perfeita e sua condição gera mais satisfactoria.

AVISO: **SARGOL** tem produzido resia nervosa e outras doenças do estomago: resultados excelentes em casos de dyspepsia nervosa e outras doenças de estomago porem os dyspepticos e doentios do estomago, não desejosos de acresentarem tambem seu peso em 5 kilos ao menos, não esqueçam a facto de que **SARGOL** tem a propriedade de promover a augmentação de carnes maciças e saudaveis.

A' venda em pharmacias e drogarias de São Paulo.

Unico Importador

BENIGNO NIEVA Caixa Postal 979-M RIO DE JANEIRO

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

FABRICANTES DE MACHINAS de Café e para Lavoura de material Ceramico e Sanitario - Fabrica de Pregos, Parafusos e Rebites de - Fundição de Ferro e Bronze, etc.

GRANDE FERRARIA A VAPOR
CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS

AGENTES de: Robey & C. (vapores) — Automoveis FIAT - Fabrica de Ferro Esmaltado SILEX - Companhia Paulista de Louça Esmaltada - Societa Italiana Transaerea SIT (aeroplanos e hidroplanos Bleriotist). etc. etc.

Deposito, fabrica e garage:
Rua Monsenhor Andrade e Americo Brasiliense (Braz).

Estabelecimento Ceramico: Agua Branca *Telephone n. 10-15*

CODIGOS EM USO: A B C. 5.A EDIÇÃO — A 1. A. Z, VESTERN UNION, LIEBES E RIBEIRO

IMPORTADORES DE Materiaes para toda a classe de construcções e para estradas de ferro, locomotivas, trilhos, carvão, ferro e aço em grosso, oleos, cimentos, asphalto, tubos para abastecimento de agua, material electrico, navios de guerra, rebocadores, lanchas e automoveis "FIAT" etc. etc.

Rio de Janeiro
Avenida Rio Branco, n. 25
Caixa 1534

Santos:
Rua S. Antonio, 108, 110
Caixa 129

Londres:
Broad Street House-New Broad
London E. C.

EM S. PAULO: End. telegraphico "Mechanica"

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 36 *Caixa do Correio 51* *Telephone 244*

CASA LUCIA

Confecções, Modas e Colletes para Senhoras

Aprompta-se vestidos em 24 horas

LUCIA GRECA

Rua do Arouche, 8 - Telep. 444 - (central)

S. PAULO

Chapéos para Senhoras

Modelos Parizienses

Madame Mafalda

Telephone 57-48

Praça da Republica N. 54

S. PAULO

Sapataria Kosmos

Rua São Bento, N. 66 a

SÃO PAULO

Especialidade em calçados para homens, senhoras e creanças aos preços da fabrica, 30 o|o menos do que em qualquer outra casa.

TELEPHONE N. 4062 - Central

R. SANTOS & C.IA

Pastilhas de MALCOLM

Temos o prazer de communicar ás leitoras da REVISTA FEMININA que já temos em nosso poder uma nova remessa das afamadas pastilhas tricalsicas de MALCOLM de tão notavel acção sobre o aleitamento e tão indispensaveis para as mães.

A Empreza Feminina Brazileira é a unica depositaria deste producto em S. Paulo. Um vidro com 100 pastilhas: 20$000. Enviar pedido e importancia.

Indicador da Revista

Dr. DESIDERIO STAPLER

Ex- substituto da Polyclinica Geral em Vienna Ex-interno de clinica dos hospitaes. Cirurgião do Hospital da Beneficencia Portugueza de São Paulo Operador. Molestias de senhoras.

CONSULTORIO

N. 4, Rua Barão de Itapetininga N. 4

De 1 ás 3 horas da tarde, TELEPHONE 1.407

CASA GENIN

Especialidade em artigos para trabalhos de senhoras: para bordar; para crochet; tricot, filet, macramé, lacet, frivolité, inhanduty (Teneriffe). Artigos para confecção de flôres artificiaes. Machinas para bordar e todos os aviamentos para trabalhar com as mesmas. Bastidores redondos, de quadro, de collo, com pés, de todos os tamanhos, lãs e linhas de todas as qualidades e grossuras, torçaes de seda e de algodão e mercerisadas, sedas para bordar, lavavel e d e Alger, talagarças de todas as qualidades, étaminas, setins, pellucias, velludos, linhos etc.

Papel de seda branco e de côres. Papeis crespes, dourados, prateados, pergaminhos cartonados e de Bristol.

Riscos para qualquer trabalho, acham-se sempre promptos e fazem-se de encommenda eem como lettras e monogrammas. Aviam-se bncommendas para o interior.

Genin & Filho

RUA 15 DE NOVEMBRO, 8-A — S. PAULO

Telephone 1009

Caixa Postal 204

"Revista Feminina"

Collecção de 1916

Acaba de nos ser entregue um reduzido numero de exemplares da collecção da "*Revista Feminina*" correspondente ao anno de 1916 e que mandamos reunir em fina e luxuosa encadernação. Esses exemplares estão á venda em nossa redacção, ao preço de 20$000 o volume, que enviaremos pelo correio, livre de porte a quem nos pedir.

CASA BARUEL

Rua Direita, 1 — Largo da Sé, 2 — SÃO PAULO

As senhoras e senhoritas que desejem manter sua cutis em perpetuo estado de juventude, não devem esquecer que em nossa Secção especial de Perfumarias, ha os mais finos e modernos Crêmes, Gold-Crêmes, Leites, Ceras Loções diversas e de toda a especie de productos para Maquilage. Outrosim, recommendamos o nosso variado sortimento de Pomadas, Pós, Cosmeticos, Vernizes e liquidos diversos para o tratamento completo de "Manicure".

BARUEL & Cia.

VILLAÇA

SABONETE **Oxogen** FEITO COM AGUA Oxygenada ANTISEPTICO E PERFUMADO

MARCA REGISTRADA

Feito com agua oxygenada. Antiseptico e perfumado.

Venda a 1$500 em todas as bôas casas de perfumarias

Deposito: Rocha Mello & Cia. -:- 19 rua José Bonifacio

CASA LEMKE

Rua Libero Badaró N. 100-104—Teleph. N. 258

Caixa Postal N. 221 — SÃO PAULO

GRANDES NOVIDADES EM FAZENDAS PARA O VERÃO

Tecidos de seda, de lã e de algodão Meias, Roupa branca, Blusas, etc etc.

ANEMIA — NEURASTHENIA — FRAQUEZA — CHLOROSE DEBILIDADE E TUBERCULOSE

MEDICAÇÃO SEM RIVAL

CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA DE SILVA ARAUJO

Guilherme Wessel

Alliches

Telephone Nº 2001. (Cidade.)

Rua dos Guayanazes 155.

São Paulo.

AGUA DE COLONIA
GRANADO
EXTRA
CONCENTRADA
A MELHOR PARA O BANHO E TOILETTE
PERFUMARIA HELIOS
GRANADO & Cª · RIO-S. PAULO.

ANEMIA, IMPALUDISMO
CONVALESCENÇA.
RECUSEM AS
IMITAÇÕES.

POLVILHO ANTISEPTICO
"GRANADO"
De reconhecida efficacia no tratamento de varias affecções da pelle eczemas, empingens, pruridos, assaduras, brotoejas, suores fetidos, etc.
Pelas suas propriedades antisepticas, absorventes e cicatrisantes deve ser preferido na toilette das creanças.
O Polvilho Antiseptico "Granado" é um producto de inteira confiança, sendo maravilhosos os resultados obtidos com o seu emprego.
Recusem as imitações

Magnesia Fluida
GRANADO
INDICADA POR TODOS OS MEDICOS
A MAIS PURA
RECUSEM AS IMITAÇÕES

GRANADO & Cª
EXIJAM A NOSSA MARCA
VINHO IODO-TANNICO
PHOSPHATADO E GLYCERINADO
Granado
CURA: ANEMIA,
RACHITISMO, FRAQUEZA PULMONAR
LYMPHATISMO, ESCROFULAS, etc.

É CHEGADA A HORA

. . . . de comprar terrenos na CRISE para os vender daqui a um anno, na ALTA, quando terminar a guerra..Os melhores terrenos, os mais vendaveis e mais baratos de S. Paulo são os da

VILLA POMPEIA

Situados na Agua Branca, desde a Avenida, cortando o Parque Antartica.
A Villa Pompeia tem uma area de um milhão e tresentos mil metros quadrados dividida em 17 ruas e uma grande avenida que parte da linha de bonds do Parque Antarctica e se dirige para a Avenida Municipal fechando o grande circuito futuro de avenidas, do largo do Rosario ao largo S. Francisco: — Avenidas S. João, Agua Branca, Pompeia, Municipal, Paulista e Luiz Antonio. São terrenos de valorisação fatal; ficam no amago dos grandes melhoramentos da Capital.

Em 8 mezes vendemos oitocentos mil metros!

Acaba de ser installado ao alto da Villa Pompeia o grande reservatorio das aguas de Cotia Dentro de alguns mezes a Villa Pompeia estará abastecida com a melhor agua potavel da Capital e é sabida a valorisação dos terrenos abastecidos d'agua.

Porque V. não compra terrenos na Villa Pompeia?

PORQUE NÃO TEM DIHEIRO? Nós emprestamos o dinheiro, pois vendemos os terrenos em lotes, SEM JUROS, a praso muito largo, com qualquer prestação mensal.
E' um negocio ideal; o terreno valorisa-se dia a dia, vai portanto ganhando juros porque augmenta de valor e V. o vai pagando sem juros, aos bocadinhos... Quer V. negocio mais intelligente? S. Paulo cresce espontaneamente. Antes de cinco annos terá o dobro da população. Com a guerra européa e a miseria subsequente a immigração augmentará. A nossa crise é toda de momento; a pujança de S. Paulo será sempre victoriosa.
E' no momento de crise que se fazem os bons negocios. Não ha em S. Paulo nenhum terreno dos que são annunciados em prestações, que se possa comparar aos terrenos da Villa Pompeia

Para informações: **Na Companhia Urbana Predial**

Escriptorio: **Largo da Sé, 3** (sobre-loja)

Algodão em caroço

Compramos toda e qualquer quantidade pelo melhor preço que correr no mercado

Pereira Ignacio & C.

Rua Florencio de Abreu (Travessa da Fabrica)
Caixa Postal 931 — End. Telegraphico: Ampercio
SÃO PAULO

DR. AGNELLO LEITE FILHO

Especialista em molestias das Senhôras, pelle, syphilis e vias urinarias.

Pratica dos Hospitaes da Europa

— POÇOS DE CALDAS —

AVISA que não tem agentes nas Estradas de Ferro, nem nos Hoteis da Estancia.

J. CARNEIRO

No Brazil é a Primeira Grande e Importante Fabrica de Moveis de Vime e de Junco.

Carrinhos e berços para Crianças, Cestas de toda e qualquer qualidade, Vassouras finissimas para soalhos encerados, Espanadores de todas as qualidades, Escovas para qualquer mister.

Em fim, nesta casa os Exmos. Snrs. encontrarão tudo de primeira qualidade.

Rua Brigadeiro Tobias N. 124 — Telephone, 243 (Central

Chocolate Falchi

O chocolate FALCHI, tão cotado,
Tanto sabor e fino gosto encerra,
Que é o mais fino que existe sobre a terra,
E' o melhor que se encontra no mercado.

Nenhum neste mercado o vence e bate;
Por seu sabor a todo mundo tenta;
Quem por uma só vez o experimenta
Não anceia por outro chocolate.